

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.^a
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Casa das Beiras, que prepara para breve o Congresso das Beiras, em Viseu, vai consagrar brevemente um festival a Eugénio de Castro—o maior poeta beirão e um dos maiores do nosso tempo. Associam-se para tal efeito artistas, escritores, oradores e actores notáveis.

Eugénio de Castro, figura de honra na exaltação espiritual da raça, deve ter em roda de si todo o país, dado que a sua obra não é desta ou daquela provincia, mas da literatura portuguesa.

Como preludio do grande acontecimento, informamos os nossos leitores de que foi posto á venda o VIII volume das suas Obras Poeticas—volume que abrange «Camafueus Romanos», «A Tentação de S. Macario» e «Canções desta negra Vida». Numa idade que já não é a juventude, o poeta conserva o fulgor divino das musas que o inspiram.

Recebemos uma cartinha assinada por uma mão descuidosa—referimo-nos aos erros ortograficos—que nos declara um pouco mais ou menos o seguinte:

—«A vida está cada vez mais cara e as amendoas, de que as crianças tanto gostam, sobem de preço.

Não haverá maneira de garantir aos pequeninos uns dias mais... no Paraíso perdido?».

Mandámos alguém ás confeitarias que nos comunicou o seguinte:

—«As amendoas, com pequenas diferenças, conservam os preços do ano passado.

Sendo assim, a gente de palmo e meio pode e deve ficar contente, comendo a dobrar, visto que os anos da guerra trazem consigo surpresas desagradáveis.

Selma Lagerlof, quando tinha sete anos, disse a seus pais:

—Quero ser autora de romances!

Aos quarenta publicou o seu primeiro livro. Até ao fim da vida—oitenta e um anos placidos como a face dum templo—os seus triunfos não cessaram.

Tempos antes de morrer, disse aos que a rodeavam:

—Lembro-me, sobretudo, do tempo em que fui professora de instrução primaria. Quando desejo voltar á minha mocidade, tão rica de esperanças e ilusões, represento-me rodeada de crianças a que eu ensinava o «á-b-a».

A sua carreira literaria resume-se nisto—ensinar aos seus inumeros leitores a arte de sentir a vida nas nobres virtudes e nos pequenos sacrificios.

O dr. Augusto Frazão Etur, membro do I Congresso Nacional de Turismo, é de opinião de que deve fazer-se a «Via da raça», ou seja uma estrada marginal que, começando em Vila Real de Santo Antonio, seguindo o litoral, iria terminar a Caminha.

Evidentemente, é uma aspiração grandiosa—das que levam anos e anos a realizar-se.

Visto que Roma e Pavia não se fizeram num dia, confiamos nas novas gerações certo de que não consentirão que, na terra das Descobertas e Conquistas, o mar seja ainda considerado um personagem episódico, uma visita de cerimonia.

Quando ha dias o Senado francês convidou o governo a conduzir a guerra com «energia crescente», percebeu-se logo a censura disfarçada, embora em termos cautozinhos e moderados. Daladier dispôs-se para a demissão.

No momento proprio, após larga conferencia com Lebrun, abriu a crise. A Finlândia, onde caíram tantas vidas preciosas, alargou assim o numero dos seus mortos.

Daladier, e amanhã mais alguém... faz parte das victimas da frente diplomatica. A formula «energia crescente» era uma bala perdida!

A CRISE EM FRANÇA

O Partido Socialista resolveu

dar a sua colaboração a Reynaud

PARIS, 21.—Paul Reynaud prosseguiu as consultas a partir das 9 horas da manhã. Recebeu Chichery que, depois de conferenciar com Reynaud, declarou que este lhe oferecera a pasta da agricultura, mas que tinha respondido que preferia manter-se na chefia do grupo do Partido Radical-Socialista a que preside na Camara. Seguidamente Reynaud recebeu Anatole de Vonzie.

Depois de ter recebido Chichery e Monzie, Reynaud conferenciou com Campinchi, ministro da Marinha, e depois com Fossar, deputado pelo Alto Saone e antigo ministro das Obras Publicas.

Às 10 horas, Reynaud recebeu Dautry, ministro do Armamento do gabinete demissionario, Jacquinet, deputado pelo Mosa, e Pinelli, deputado do Sena. Depois chegaram sucessivamente, Laurent Eynac, Louis Marin, presidente da Federação Republicana, Frossard, Henry Roy, Mandel, Leon Blum e Paul Faure. Os dois ultimos, que assistiram á reunião do grupo a

que pertencem, tinham comunicado a este a oferta de participação que Reynaud fizera ao grupo Socialista. Este pediu determinados esclarecimentos, que Blum e Faure solicitaram de Reynaud.

A saída do ministerio das Finanças regressaram á reunião do seu grupo e ás 12 e 40 anunciava-se que este, por 81 votos contra 7, aceitava as propostas feitas por Reynaud tendentes a atribuir três pastas a membros do grupo, sejam Georges Monnet, Albert Serol e Rivieri que assumiriam respectivamente a chefia dos ministerios do Bloqueio, Justiça e Pensões, e a nomear como sub-secretarios de Estado, cujas atribuições serão, posteriormente, definidas, Albertin, Blanche e Fervier.

Por outro lado, o grupo União Socialista Republicana reuniu-se sob a presidencia de Frossard que fez um relato da sua entrevista com Reynaud e anunciou que este lhe tinha oferecido a pasta da Informação. Depois de tro-



PAUL REYNAUD

car impressões, o grupo aceitou o oferecimento em principio.

Tambem a comissão executiva do Partido Radical Socialista discutiu a situação e varios membros sugeriram que se pedisse a Reynaud para vir expor as suas intenções diante do grupo que voltaria a reunir-se ao meio dia. Ficou tambem assente que os membros deste grupo, indicados para fazerem parte do ministerio, fossem convidados a dar parte dos oferecimentos de que tinham sido objecto. Às 12 e 30 havia a impressão, no ministerio das Finanças, de que Reynaud terminaria em breve a constituição do ministerio, e que ao principio da tarde iria apresentar os seus colaboradores ao Presidente da Republica.

Louis Marin, que foi recebido ás 13 e 30 por Reynaud, dirigiu-se, seguidamente, para a reunião do grupo Federação Republicana, onde deu conta da sua entrevista e das ofertas de participação que Reynaud lhe fizera para a atribuição eventual de duas sub-secretarias de Estado a dois membros do grupo: Joseph Denais e François Valettin. Depois da troca de impressões, o grupo encarregou Marin de comunicar a Reynaud os pontos principais do programa que o Partido deseja ver applicados e as condições em que a colaboração da Federação Republicana poderia ser concedida ao ministerio.—(Havas).

Optimismo em Paris

PARIS, 21.—Os matutinos reservam lugar importante á crise ministerial. Os comentarios são muito moderados visto que a remodelação ministerial era considerada como iminente e a demissão de Daladier não provocou excessiva surpresa. Ha a impressão geral de que a crise ficará hoje resolvida e que a partir de amanhã, o novo governo, que continuará a obra de Daladier, se apresentará ao Parlamento.—(Havas).

(Ler mais telegramas na 8.ª pagina)

FERRO E FOGO

A Paixão de Cristo junta-se agora a Paixão dos povos: a tragedia do Calvario frutificou na tragedia dos lares. O homem é sempre o mesmo — apostolo e algoz, bom e mau ladrão. A palavra de Jesus, tal qual saiu da sua boca, é imaculada, mas a-pesar disso as nações não conseguem modelar nela e por ela o seu pensamento. Ha sempre odios a fermentar e ambições cruéis a satisfazer.

A Cruz, por mais que suba acima das miserias e vicios do orbe, não penetra os animos endurecidos que não receiam provocar o Bem e a Verdade, ameaçando:

—Sob os meus passos, tudo se reduz a pó — a ciencia dos mestres e a voz dos profetas!

Na guerra actual — a maior que brotou das iniquidades do mundo — Cristo tem o seu lugar, porque ele, pura vitima inocente, carregado com os pecados e cadeias humanas, não pode soltar-se da Terra e a Terra não se desprende de Satan.

Nunca, porém, desde o horto de Gethsemani, ele sentiu como agora a necessidade de prolongar o seu suplicio num derradeiro combate ao mal. Erguem-se contra ele os que o accusam de pactuar com a injustiça, o escárnio, os despotismos, as violencias e as traições.

—Porque mudeste o sentido da tua obra, transformando em desespero o perdão que ofereceste aos tímidos e simples de entendimento? — perguntam-lhe os bisnetos de Judas.

Jesus não responde, pois não pode ser julgado por pobres bichos da terra que professam com insana ousadia a negação de tão estranha personalidade — unica na historia.

Como ha-de o Filho de Deus consentir que o Evangelho, qual carne dos mortos, seja pasto das aves de rapina?

Cala-se, mas a sua mudéz é interpretada erroneamente — o que facilita novos clamores entre a turba manobrada por cúpidos fariseus, ao serviço de principios e interesses equívocos.

Qual será o papel de Jesus, quando os soldados, nos campos de batalha, decidirem da vitoria?

Figurará entre os vencidos ou os vencedores?

Não se compadece com as nossas medidas, sempre pequenas e mesquinhas, a sua presença, entre nós: o Reino de Deus não cabe nas nossas balanças. Nem vencedor nem vencido, portanto, visto que domina os exercitos, as partilhas dos imperios e as coleras de Cesar.

Que tribunal o acusará?

Se uma vez sofreu a ignominia suprema de ser infamado pela calunia, o crime, a hipocrisia e a faminta avareza, ficou marcado para sempre o inutil esforço da perseguição ao Justo.

Que diríamos nós, se o sol que brilha na maior altura do espaço houvesse de ser posto em duvida, na soberania da sua luz, pelas trevas e pelos morcegos que as frequentam?

Jesus não vai á guerra, senão para traçar os limites dos poderes combatentes — o que cria e o que destrói. As proprias espadas fulgem na claridade que ele derrama. Os golpes que buscam feri-lo perdem-se no vago, como a blasfemea do cativo amarrado á sua negra sorte. Desfeitos os muros e arrazadas as cidades, Jesus reaparece na sua integra perfeição, acolhendo na alma e no amor os gemidos e as supplicas dos que o invocam, por saberem que nada acaba, a não ser quando se esgota a fonte da paz e da clemencia.

Vida desportiva

RUGBY

O Lisboa-Madrid, internacional

Realiza-se no próximo sábado, pelas 18 horas, no campo das Amoreiras, o 4.º Lisboa-Madrid, internacional. Até agora efectuaram-se dois desafios em Espanha, e um em Portugal. A selecção lisboeta tem alcançado sempre óptimos resultados.

A selecção espanhola chega amanhã a Lisboa, pelas 15 e 30. Deslocam-se os seguintes jogadores: Paredes, Unceta, San Miguel, Resines, Santos, Simen, Marin, Perez, Ferreras, Puga, Failola, Durand, Delcás, Alarcon, Lanz, Madrid, Ortega, Robles, Eliaz, Rós, Garrigosa, Gual e Blanquez.

O grupo é acompanhado pelos srs. Simon, presidente do Colégio de Arbitros; Juan Chicheri, delegado do Conselho Nacional de Desportos; capitão Senis, delegado da Catalunha; Pascoal, jornalista; Larroñaga, secretário do Comité Nacional de Rugby; Benedito, S. Bazilio, membros da Federação Castelhana.

PUGILISMO

A sessão do Lisgás

Na sessão semanal de ontem verificaram-se os seguintes resultados: Alberto Pacheco, Adolfo Rodrigues, Paul de Oliveira, Alberto Afonso e Jaime Vinhas venceram, aos pontos, respectivamente, Dario Alves, Lino Domingos, Manuel Matos, Antonio Costa e Pedro Quintino. Matos Junior e Mario Pereira fizeram match nulo.

* * *

Lemos outro dia no jornal «Arriba» o seguinte:

Guadalupe fez match nulo, em Lisboa, com o campeão dos lígeros. Parece que lhe roubaram o combate.

É claro que decisões injustas as há em toda a parte: em Portugal como em Espanha. Um árbitro ou um júri pode enganar-se; julgar mal — de sorte que se nos afigura demasiadamente violento aquele «roubarão»...

CICLISMO

Apuramento das «equipes» distritais

Para apuramento das «equipes» que devem representar os distritos na grande corrida ciclista Flores de Portugal, o Seculo organiza no próximo domingo, em obediência a um plano metódicamente traçado, corridas em Lisboa, Évora, Setúbal, Leiria, Guarda, Castelo Branco e Vila Real.

Em Lisboa, a prova é disputada pelos primeiros 45 de domingo passado. Não só na capital como nas várias terras do país, verifica-se grande entusiasmo por esta popular competição, que vai por certo revelar homens de valor, como decerto modo o indicam já os resultados obtidos.

BASKET

Campeonato de Lisboa

Realizaram-se no campo do Lisgás, os primeiros jogos de categorias de honra, da segunda volta do campeonato de Lisboa.

Jornada fraca, com pouca assistência, tendo-se iniciado o programa 30 minutos depois da hora marcada, por não ter comparecido o árbitro indicado para o jogo Rio Sêco-Campo de Ourique.

Dos três encontros efectuados merece referência especial o Camde-Unidos, em que os primeiros triunfaram por 17-8. Jogo conduzido com acentuada superioridade dos ex-campeões de Portugal, que evidenciaram boa técnica em luta animada e cheia de interesse. O Unidos foi adversário difícil, mas não conseguiu ser superior dada a falta de precisão nos passes e lançamentos.

O Rio Sêco bateu o Campo de Ourique, por 23-17, fazendo os dois grupos uma exibição dentro do seu nível de jogo.

União e Campolide encerraram o programa, com um jogo falho de emoção. O União ganhou merecidamente; foi de longe superior ao adversário. O resultado de 46-18 corresponde ao nítido domínio exercido pelos santamarense.

Todos os jogos foram disputados com muita correcção e as três arbitragens assistiram plenamente.

Festas da Pascoa

Os afamados Vinhos do Porto e Aguardentes velhíssimas

VALENTE COSTA

Caixas de 3, de 6 e de 12 Garrafas entregas em casa do comprador

RUA IVENS, 50-1.º TEF. 21978

MOBILIAS MODERNAS

preços de reclame. Facilidades de pagamento

Estabelecimentos Mateus

156 - Rua de S. Lazaro - 172

Telef. 40538

VIDA MUSICAL

Concerto Coral Sinfónico

... No teatro da Trindade, a favor do Orfanato Escola de Santa Isabel, e dirigido pelo jovem maestro Samuel Miguens, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional.

Este concerto, além do seu fim caritativo, teve o grande mérito, na pessoa do seu organizador e director, de reunir um grande grupo coral de crianças e jovens, disciplinando-os e dando-lhes a primeira noção da música de conjunto. Em todas as peças com colaboração coral, o fragmento da «Oratoria de Natal» de Saint-Saëns, o trecho «La Vierge à la Creche» de C. Franck, o tetralat trecho do «Stabat Mater» de Rossini, e a Fantasia op. 80, que deve considerar-se como um esboço da Nova Sinfonia, o grande grupo coral, onde predominava o elemento infantil, revelou apreciáveis qualidades de afinação, de segurança e de atenção. O maestro Samuel Miguens deve ter ficado contente com os resultados do seu porfido labor.

No trecho de Rossini, a solista Manuela Laborde demonstrou mais uma vez o brilho da sua voz. Na fantasia, os cantores D. Manuela Laborde, D. Violante Montanha, D. Fernanda Coelho, srs. Luiz Pizarra, Eduardo Freire, Jaime Neuparth Convear, e o professor Teófilo de Russel, ao piano, deram um conjunto de boa vontade.

Completaram o programa o concerto em sol menor, para piano, de Mendelssohn, que o solista Teófilo de Russel tocou com musicalidade, a abertura da «Euryanthe» de Weber, e a Sinfonia em mi b. de Mozart, que o maestro Samuel Miguens dirigiu com bastante vida e estilo.

Concertos históricos

Da serie subordinada à Musica Profana da Idade Média, organizada pela senhora D. Ena Romero Santos Fonseca da Camara Reis, padecemos finalmente ouvir parte do 4.º concerto-conferencia, que se realizou na Universidade Popular.

Foi conferente o sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidónio Miguel) e eram colaboradores D. Vitoria Lopes da Silva e os srs. Antonio Pacheco e Raul Santos.

O interesse destes assuntos, de uma maneira geral, é íngave: mas é íngave também a extrema dificuldade em restituir-lhes a vida que os animou. Não sabemos se o conferente tem a noção dos melindrosos problemas contidos na reposição dessa musica; em todo o caso, o seu trabalho teve probidade e brilho literário.

A parte propriamente musical deste 4.º concerto, os *Lais*, são de uma aceitação geral dada talvez, devido não só ao seu arcaísmo, mas à sua extensão, à diversidade da contextura própria do genero, e à ausência de apoio instrumental, motivado, em parte, pelo menos, pela dificuldade em encontrar formulas de acompanhamento em conformidade com as intenções da época. Mas esses *Lais* são de um conteúdo rico, muito melhor para uma formação artistica do que quantos delírios instrumentais e mesmo vocais do século XIX; ocupam um lugar intermediário entre a musica popular e a musica erudita nas suas formas monodicas.

A interpretação, de que só nos foi possível ouvir parte, foi não só meritória, mas agradável, pelo seu cunho de distinção intelectual.

Concerto com Viana da Mota

Os concertos de sábado, no Trindade, pela Orquestra Sinfónica sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, enriqueceram-se ultimamente de colaborações particularmente ilustres. Sabado 9, era madame Marie Antoinette de Freitas Branco, que triunfou no concerto em lá de Mozart, e que fez triunfar sem reservas (na parte interpretação) a «Sclatlanna» de A. Casella. Sabado 16, foi mestre Viana da Mota, no concerto em ré menor de Bach, transcrição de Bussoni, e no 2.º concerto em mi maior, de Eugen d'Albert — que, apesar de inglês, se revela bem nesta obra o soberbo interprete de Beethoven e o fidelissimo discipulo de Liszt; isto é, d'Albert foi um grande conhecedor dos

recursos pianísticos, mas não é um compositor para a posteridade, porque nada acrescenta às escolas em que se perfilhou, antes pelo contrario.

... Viana da Mota é que nos manteve numa atmosfera de elevação e de firmeza consoladores. A sua arte incisiva, nítida, sobria, serviu com apuro uma emoção profunda, digna do concerto de Bach.

Frederico de Freitas tem a maleabilidade e o equilibrio necessarios para ser um bom acompanhador, completado pela sua já comprovada intelligencia musical. Dirigiu ainda nesse mesmo programa a sinfonia em sol maior de Haydn, a abertura de «L'Hotelierie Portugaise», de Cherubini, toda impregnada de formalismo setecentista, e «La Valse Retrouvée», do compositor contemporaneo Ingelbrecht, chefe de orquestra francês de longa e brilhante carreira. «La Valse Retrouvée» são dois numeroes de um bailado pallido pelo «gavoir-faire» do compositor, a quem não é estranha a escola de Ravel. Execução subordinada às circunstancias...

FRANCINE BENOIT

O 7.º concerto desta temporada do Circulo de Cultura Musical

Realiza-se no proximo dia 27 do corrente o 7.º concerto da presente temporada do Circulo de Cultura Musical.

Apresenta-nos desta vez o C. C. M. o grande violoncelista Massimo Amfiteatroff, que alguns criticos de nomeada consideram emulo de Cassadó.

Amfiteatroff conquistou rapidamente uma situação de privilegio entre os maiores violoncelistas da actualidade, graças às suas excepcionais qualidades. Possuindo uma sonoridade pura e poderosa, a tecnica do seu arco e da sua mão esquerda affirmam-se quasi como um dom natural e espontaneo. É a tecnica impecavel do virtuose ao serviço de uma sensibilidade estranha e invulgar. Em cada obra que executa, Massimo Amfiteatroff põe todo o seu temperamento, que valoriza a sua tecnica verdadeiramente notavel.

A apresentação entre nós deste grande e notavel artista, que as plateias e as criticas mais exigentes têm cercado de aplausos e louvores, é iniciativa que valoriza a obra de divulgação artistica em que está empenhado o Circulo de Cultura Musical.

O premio anual do Circulo de Cultura Musical

Despertou grande interesse entre os compositores portugueses a iniciativa do premio anual de 5.000 escudos, que acaba de ser instituido pelo Circulo de Cultura Musical, iniciativa que visa a animar o nosso meio artistico e a oferecer um estímulo aos compositores do nosso país e principalmente aos novos.

Pelo numero de pedidos de regulamento dirigidos ao C. C. M., não só por compositores de Lisboa, mas de todo o país, prevê-se que este concurso nos vai oferecer elementos valiosos, pondo em foco compositores por ventura desconhecidos.

A entrega das obras para este premio deverá ser feita de 15 a 31 de julho proximo, das 15 às 18, nas condições indicadas no respectivo regulamento, que pode ser solicitado na rua do Ouro, 50, 1.º.

O júri para este ano é constituído pelos professores Tomaz Borba, Luiz Costa, Luiz de Freitas Branco, L. Varela Cid e maestro Pedro de Freitas Branco.

Orquestra Filarmonica de Lisboa

O ciclo de concertos corais-sinfonicos organizado pela Orquestra Filarmonica de Lisboa e pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, vai prosseguir, na proxima semana, com um festival sinfonico que se realiza na noite de 25 do corrente no teatro de S. Luiz. O programa inclui algumas obras que a O. F. L. executa pela primeira vez e outras que o dr. Ivo Cruz recentemente dirigiu, com extraordinario exito, em Espanha, na inauguração official dos concertos da Orquestra Filarmonica de Madrid. Entre estas figura a I Sinfonia de Beethoven, o poema sinfonico «Os Preludios», de Liszt, e o «Scherzo» para grande orquestra: «Trigo na Eira», original do compositor português Tomás de Lima. Também neste festival será executada uma obra que raras vezes se encontra em programas de concertos sinfonicos: a «Carmen», de Bizet, representada pelo «Preludio», 3 «Interludio» e o «Final». Para este concerto, que não será retransmitido pela T. S. F., os socios do «Grupo dos Amigos da Orquestra Filarmonica de Lisboa», têm direito aos habituais descontos em todos os lugares.

inauguração official dos concertos da Orquestra Filarmonica de Madrid. Entre estas figura a I Sinfonia de Beethoven, o poema sinfonico «Os Preludios», de Liszt, e o «Scherzo» para grande orquestra: «Trigo na Eira», original do compositor português Tomás de Lima. Também neste festival será executada uma obra que raras vezes se encontra em programas de concertos sinfonicos: a «Carmen», de Bizet, representada pelo «Preludio», 3 «Interludio» e o «Final». Para este concerto, que não será retransmitido pela T. S. F., os socios do «Grupo dos Amigos da Orquestra Filarmonica de Lisboa», têm direito aos habituais descontos em todos os lugares.

Academia de Amadores de Musica

É hoje, às 21 e 30 que a Academia de Amadores de Musica realiza na sua sede a comemoração do 56.º aniversario da sua fundação, a qual abre por algumas palavras do presidente, sr. dr. Francisco Cortês Pinto, seguindo-se um concerto em que a sr.ª D. Maria Irene Saque de Faria cantará, acompanhada a órgão, harpa, flauta, violinos e violoncelo, as composições de Tomás Borba, «Et inclinavit se Jesus» e «Inviolata».

Um côro feminino, acompanhado a órgão pela prof. D. Sara de Sousa, executará «Popule meus», de Tomás Borba, «Et Incarnatus», de David de Sousa, «Gloria a Deo», de Tomás Borba e «Le jour s'éteint», «Source de la vie» e «Aster de vie», de J. S. Bach. A orquestra da Academia, sob a direcção do prof. Fernando Cabral, executará o «Concerto», de Haendel e o «Hino da Academia», de Tomás Borba.

Audição Integral do «Amor Brujo»

É notavel o programa do Concerto Sinfonico que se realiza no proximo sábado no Trindade, com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Além da quarta sinfonia, de Brahms, uma das obras mais belas deste grande compositor, será dada a audição integral do celebre bailado Sinfonico «El amor brujo», de Manuel de Falla, uma obra prima da musica contemporanea. Esta fulgurante joia musical foi escrita para a famosa bailarina Pastora Imperio, que a criou no Teatro Lara de Madrid em 1915, e que foi depois desempenhada pela celebre Argentina, na Opera Comica de Paris, constituindo o maior triunfo na carreira desta notavel artista.

Getulio Vargas acha difícil deslocar-se a Portugal

PORTO ALEGRE, Março.—Por ocasião da sua passagem por esta cidade, o presidente Vargas, interrogado pelos jornalistas acerca da eventualidade da sua viagem a Portugal, declarou: «Não estabeleci, actualmente, nenhum projecto de visita a Portugal. Acho mesmo difícil poder afastar-me por tão longo periodo nas circunstancias actuais. Contudo—friso—o Brasil terá uma representação á altura das comemorações que vão ser levadas a efeito em Portugal, de molde a corresponder ao amavel convite do Governo português».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Desembarque japonês

HONG KONG, 21 — Segundo noticias recebidas de fontes chinesas, os japoneses efectuaram um desembarque hoje de manhã em Chekwan, junto da fronteira com esta colonia. — (Exchange Telegraph).

O ACÓRDO COMERCIAL italo-espanhol

ROMA, 21 — O diario desta cidade «Messaggero» dá a noticia de que é provavel que o acordo comercial italo-espanhol seja, brevemente, assinado em Madrid.—(Exc. Telegraph).

DANÇAR

Ensina-se rápido, horas á escolha
Prof. Machado e suas ajudantes
RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º
(ao Rossio) — Telef. 22465

OURO-PRATAS

Não vendam nem comprem, sem consultar o

BARATEIRO PIMENTA

É o que paga melhor e que mais barato vende

Rua da Palma, 2 — Telef. 2 7955 — LISBOA

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Para obter bons negativos é indispensavel empregar pelliculas «VERITAS» ou «SPOCHROM» grande latitude e indesejavel pureza. Vendem-se em toda a parte aos seguintes preços: 6 1/2x11, 9\$00; 6x9, 7\$50; 4x6, 6\$50.

Enviam-se encomendas á cobrança. Grandes descontos para revenda.

Representan.e em Portugal: FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1, 1.º andar — LISBOA

— INSISTIMOS: —

Confeitaria NACIONAL de Baltazar CASTANHEIRO, estabelecimento fundado HA 110 ANOS, pertencendo sempre á mesma familia, premiado nas exposições de Filadelfia, Viena de Austria, Paris e Lisboa, EXISTE SO UM, NÃO TEM FILIAIS e a sua casa de vendas é unica e exclusivamente na RUA DA BETESGA, 59 A 65, esquina da Rua dos Corraeiros — Telefones 2 2470 — 2 5840.

A SEMANA SANTA

As comemorações de hoje

Com aquela imponência que o ritual litúrgico põe nas cerimónias que comemoram a Paixão e a morte de Jesus, celebrou-se hoje missa solene de pontifical em S. Domingos, servindo de Sé Patriarcal.

Os ofícios de hoje, e que são dos mais belos e comoventes que a Igreja celebra na Grande Semana, foram naquele templo assistidos pelo sr. Cardial Patriarca de Lisboa e por todo o Cabido.

Pelas 10 horas, chegou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que á entrada foi recebido pelos rev. conegos do Cabido e muitos fieis.

Depois de paramentado na sacristia, Sua Eminencia dirigiu-se processionalmente para o transepto, onde foi adorar o Santissimo, que estava provisoriamente no altar do Senhor dos Passos.

Foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, que tinha como diaconos de solio os rev. conegos Felix e Feliciano, presbitero assistente o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, acolitos o rev. conego Damasceno Fiadeiro e o beneficiado Soares e ao baculo o rev. conego Manuel Vieira, prior de S. Domingos.

Fizeram de mestres de cerimonia monsenhor Honorato Monteiro e o beneficiado Filipe Cardoso.

Durante a cerimonia e na altura propria, procedeu-se á benção dos Santos Oleos, com explicação litúrgica e comunhão do clero e fieis, e respectivas procissões.

Nas cadeiras da capela-mór, tomaram lugar os conegos e beneficiados do Cabido, revestidos dos seus arminhos de luto sobre as vestes lilazes.

Na capela-mór estavam tambem os seminaristas dos Olivais.

Depois da missa, realizou-se a procissão do Santissimo Sacramento, que ficou encerrado na urna, no altar do Santissimo, o unico que se encontrava iluminado.

Houve depois canticos de vespersas, seguindo-se a desnudação dos altares.

Antes, porém, já o altar-mór e os restantes se encontravam despidos de flores e com as imagens e o crucifixo cobertos.

Terminadas as cerimonia da manhã, o sr. Cardial Patriarca convidou os componentes do Cabido para um almoço, no palacio patriarcal, que simbolizou a ceia de Cristo com os seus apóstolos.

Pelas 15 horas, realizou-se com o cerimonial da praxe o tradicional acto do lava-pés e sermão sobre o Mandato pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro.

Às 17 horas, iniciou-se o officio solene de Trevas, com a assistencia de muitas centenas de fieis.

Um conselho ás senhoras

NAO comprem joias falsas, nem objectos sem valor. Nas montras dos nossos joalheiros e ourives encontraeis delicados e artisticos presentes, proprios para a Pascoa ou para vosso ornamento.

Minha Senhora!

Se ainda não viu a linda exposição de fotografias

Marc Le Noir

Não deixe de visitar

INSTANTA

a moderna casa de artigos fotograficos

R. NOVA DO ALMADA, 55

AUTOMOVEIS SEM «CHAUFFEUR»

nas melhores condições

Trav. de S. Mamede, 9 — Tel. 40069

Dr. Amadeu Vieira

Médico Veterinário

Doenças de pele e alimentação racional dos pequenos animais

Consultas: das 10 às 12, Rua da Prata, 51, 3.ª Tel. 27150 — das 17 às 19, Avenida Ressaio Garcia, 15-A — Residência: Avenida República, 93, 1.ª, Psq. Tel. 44881

Queijo da Ilha?

Só ROSAL

O «Diário de Lisboa» vende-se no Cartaxo na casa Pedro Alves, Sucessores.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clotilde Raposo de Siqueira, D. Sofia Ferreira Pinto Mac-Nicoll, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Buzaglio Abecassis, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Maria do Ceu de Paiva Faria Leite Brandão, D. Maria das Dores Serzedelo Iglezias, D. Maria de Lourdes Sofia de Mascarenhas e Menezes Garcia, D. Amelia Marques Soares, D. Suzete Velez do Carmo Rosado e D. Maria José Rodrigues.

A CARIDADE

No Variedades

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levou a efeito, no teatro Variedades, na tarde de 27 de Janeiro passado, uma festa de caridade, a favor do Proventorio de Santa Teresinha, em Colares, recebemos com o pedido de publicação o resumo das contas da mesma festa.

Receita bruta: bilhetes pagos á entrada: 3.275\$00; bilhetes pagos depois da recita: 1.035\$00, bolos e programas: 400\$00; esmolas dadas para a festa: 150\$00. Total da receita: 4.860\$00; despesa: 360\$00. Líquido entregue á direcção do Proventorio de Santa Teresinha: 4.500\$00.

No Odeon

Realiza-se na primeira ou na segunda semana de abril uma «matinée» de caridade a favor do Vestuario e Catequese da freguesia das Mercês. Essa «matinée» constará de cinema e de 1 acto de variedades, e ainda de varios numeros interessantissimos entre eles uma conferencia humoristica feita por um festejado escritor e poeta cujo nome daremos brevemente. A festa que está despertando justicadissimo interesse effectua-se no Odeon, gentilmente cedido para esse fim.

DIPLOMATAS

Ofereceu, no salão de mesa do Palacio Hotel, do Estoril, um jantar, a algumas pessoas das suas relações, o sr. ministro da Romania. Foram convivas os srs. ministro da Alemanha e esposa, ministro da Noruega, comendador Pietro Gerbere, encarregado de negocios da Italia, dr. Ernesto Bastos, esposa e filha, capitão Sebastião Neves da Silva Monteiro, capitão Mario Carvalho Nunes e esposa, mr. Urszen e namorada Eymeling.

— O sr. Finn Koren e sua esposa, antes da sua partida para a Belgica, onde vão ocupar o seu posto de representante da Noruega, ofereceram, no salão de mesa do Avenida Palace, um almoço de despedida, ao qual assistiram os srs. ministro da Belgica e esposa, os antigos ministros de Portugal na Noruega, srs. dr. Costa Carneiro e esposa, dr. Ferreira de Almeida e viscondessa de Riba Tamega.

PROEZA DE GATUNOS

ALTER DO CHÃO, 20—A igreja paroquial da freguesia de Chança, foi alvo de um roubo e de um acto de vandalismo. Os gatunos conseguiram entrar no templo a altas horas da noite por meio de chave falsa, roubando tudo quanto havia de valor, e praticando a selvageria de partir as imagens. O regedor, ao ter conhecimento do facto, envidou todos os esforços para descobrir os criminosos e prendeu Nuno Antonio da Cunha e Sá, de 33 anos, natural da freguesia de Santa Justa, concelho de Arraiolos. Este individuo, que se fazia passar por contrabandista, pretendeu opôr-se á prisão, levando o regedor sr. Francisco Reis, a entregá-lo a uma patrulha da G. N. R. que nessa ocasião fazia a sua habitual ronda, e que o conduziu para esta vila.

Depois de interrogado pelo sr. dr. Antonio Maria Tavares, chefe da secretaria da Camara, o criminoso confessou o crime assim como outros que praticou, revelando tambem um seu cúmplice de nome José Quintino, que conseguiu fugir. As autoridades apreenderam todos os valores roubados, e tratam de prender o outro criminoso.

PESSOA Cabeleireiro

R. Garratt, 29 — T. 2 7383

Acaba de receber as ultimas novidades, em Oleos de Permanente SEM AMONIAO, fornecidas por a casa E. CHALVET, de Paris. Permanentes de 50\$00 a 80\$00

UMA VIDA DE MULHER

O ultimo e o melhor romance de Aurora Jardim.

Historia de uma alma que na vida percorreu um calvario de amor ardente.

UMA VIDA DE MULHER é na verdade a historia de uma vida que palpita

e que nos traduz fielmente a psicologia da mulher que ama.

Preço 10\$00. Remessas pelo correio para todo o país mais 1\$00.

Em todas as livrarias, Edição de Domingos Barreira — Livraria Simões Lopes — Rua do Almada, 119 — PORTO.

— Chegou já ao Japão, a sr.ª dr.ª D. Silvia Dias da Silva Guedes, esposa do sr. dr. Manuel Joaquim da Silva Guedes, 2.º secretario da nossa legação em Toquio.

NO CLUB BRASILEIRO

A inscrição para socios e convidados para o baile que a direcção do Club Brasileiro leva a efeito nas salas da sua sede, á rua Victor Cordón, na noite de sabado da Aleluia, encerra-se á esta noite na secretaria do clube. Pelo grande numero de bilhetes já distribuidos pela nossa primeira sociedade, é de prever que a noite de sabado da Aleluia no Club Brasileiro fique memoravel.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Amanhã, Sexta-feira Santa, estará, como nos anos anteriores, encerrado o Casino Estoril. No sabado de Aleluia, haverá no salão do restaurante «jantar á americana» seguido de baile. Estreia-se nessa noite a nova orquestra que foi contratada, a orquestra «Toselli».

NO AVIZ HOTEL

No proximo sabado realiza-se no Aviz Hotel mais um «chá d'angantes» dirigido por Armando da Camara Rodrigues.

Parte da receita será oferecida pela direcção do Aviz á Associação Nacional dos Parques Infantis.

Haverá passagem dos ultimos modelos de Madame Vale.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

EM VIAGEM

Vindo do Porto, encontra-se em Lisboa, onde vem fixar residencia, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria del Pilar de Verda de Almeida, e de suas filhas, o sr. Antonio de Almeida.

— Regressou do Porto, com sua esposa, sr.ª D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, o sr. Elísio Pereira do Vale.

— Partiu para Coimbra, donde seguirá para a sua casa da Beira Alta, em gozo de feras, o delegado do Ministerio Publico sr. dr. Castanheira de Figueiredo.

DOENTES

Os meninos Martinho Augusto e Emilio Luiz de Campos Coelho, filhos da sr.ª D. Maria Luiza de Campos Coelho e do advogado sr. dr. Carmo Coelho, encontram-se o primeiro já restabelecido do desastre de que foi vítima, e o segundo que está no Caramulo muito melhor dos seus padecimentos. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

— Encontra-se gravemente doente o sr. Henrique R. Isidro, delegado em Lisboa da revista brasileira «Vida Domestica».

— Foi ontem operado, com exito, o sr. conde de Penha Garcia, cujo estado é muito satisfatorio.

A ESQUADRA AMERICANA

regressou ao Tejo

Vinda dos portos de Setubal e Sesimbra e depois de um cruzeiro de treino pela costa, entrou esta tarde no Tejo, a esquadra americana da Europa, que continuará a fazer base em Lisboa.

BÔDO AOS POBRES

A Junta de Freguesia de Monte Pedral distribue no proximo dia 24, pelas 9 horas, um grande bôdo a 1.400 pobres, para festejar a Pascoa. Recebemos e agradecemos as senhas que nos foram remetidas para protegidos do nosso jornal.

Casa da Rússia

Raposas: sempre o maior sortido de todas as qualidades; os mais lindos exemplares. Casacos, capas, boleros e toda a variedade de confecções, modelos da ultima moda. R. Augusta, 142—Telef. 2 8815.

Hidraulica agricola

A vasta obra realizada

Está publicado o relatório de 1938 da Direcção da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola.

Pela documentação que apresenta, quer gráfica quer escrita, foi dado assim conhecimento ao país do prosseguimento da obra de fomento nacional a que o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações tem dado o maior carinho e impulso.

Dos 20 aproveitamentos, de area igual a 106 mil hectares, que constituem o plano de Hidraulica Agricola, que a Camara Corporativa classificou, no seu parecer datado de 28 de abril de 1938 e publicado no «Diário das Sessões» da Assembleia Nacional, de 12 de maio de 1938, como «um dos mais importantes, completos e bem orientados planos de obras de fomento elaborados nos ultimos 50 anos», vê-se, pelo relatório apresentado, que 10 aproveitamentos têm estudos feitos, projectos organizados e estão aprovados superiormente com parecer aprovativo do Conselho Superior de Obras Publicas. São: Paul de Magos, Paul da Cela; Campos de Loures; Campos de Burgães; Vale do Sado, curso inferior, 1.ª parte (Pego do Altar); Vale do Sado, curso inferior, 2.ª parte (Vale de Gaio); Campos de Alvega; Campina da Idanha, 1.ª parte; Veiga de Chaves; e Campinas de Silves, Portimão e Lagoa.

Destes 10 aproveitamentos, 4 ficaram em 31 de dezembro de 1938, com as obras de engenharia concluidas: Paul de Magos; Paul de Cela; Campos de Loures; e Campos de Alvega; outros tantos têm as obras em curso: Campos de Burgães, Vale do Sado, 1.ª e 2.ª partes; e Campina da Idanha; e dois aguardam determinação do Governo para entrarem em obra: Veiga de Chaves, e Campinas de Silves, Portimão e Lagoa.

Diz tambem o relatório que presentemente a Junta se ocupa da organização dos projectos, cujos estudos estão concluidos, para beneficiação hidroagricola do Vale de Campilhas de area igual a 1.935 hectares e dos Campos do Mondego e de Cantanhede ao Vouga cuja area beneficiada se eleva a 45 mil hectares, onde os problemas de defesa contra as cheias e do enxugo ocupam o primeiro lugar.

A quantia que o Governo despendeu com a Hidraulica Agricola até fins de 1938 eleva-se já a cerca de 78.852 contos; e encontram-se em franca actividade os trabalhos para construção das grandes barragens do Pego do Altar, Vale de Gaio, do Ponsul, na Idanha, e do Castêlo, em Vale de Cambra.

UM AMIGO DA INSTRUÇÃO

CASTELO DE VIDE, 21. — Na Camara Municipal realizou-se a cerimonia da distribuição de premios aos alunos das escolas primarias, criados por disposição testamentaria do sr. Antonio José Repenicao, que para tal legou a quantia de 25.000\$00.

Café Luso

NOITE DA MODA

HOJE, cantam a distinta artista Berta Cardoso, cantor Loubet Bravo, Mário José Paninho, Maria Guerreiro, Brigida Silva, a apreciada pequeni na contorcionista Maria Helena, Tita e o consagrado humorista Francisco Santos. NOITE DA MODA, no acreditado Café Luso, é noite de alegria e elegancia. Avenida da Liberdade, 131-137.



BERTA CARDOSO

HOJE, cantam a distinta artista Berta Cardoso, cantor Loubet Bravo, Mário José Paninho, Maria Guerreiro, Brigida Silva, a apreciada pequeni na contorcionista Maria Helena, Tita e o consagrado humorista Francisco Santos. NOITE DA MODA, no acreditado Café Luso, é noite de alegria e elegancia. Avenida da Liberdade, 131-137.

Solar da Alegria Tel. 27193

Hoje, das 21 às 2 horas da manhã: Maria Carmen, Domingos Silva, Ilda Silva, Jaime Silva, Carmen Santos e Antonio dos Santos (o «ás» da gargalhada. Variações e solos de viola por Fernando Freitas e Pais da Silva.

Sábado — Grandiosa «matinée» com fados, variedades e baile.

RETIRO DA SEVERA Tel. 2 9638

Hoje: Maria do Carmo, Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Filipe Pinto, Jacinto Pereira, José Coelho e Abilio Ramos, Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa e Emilio Janeiro.

Entrada gratuita — Amanhã não ha espectáculo.

Café Mondego Tel. 25676

Hoje — NOITE DA MODA: Maria Pereira, Alcídia Rodrigues, Ilda Silva, Frutuoso França, José Pereira, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Manuel Calixto e Fernando Igrejas. Consumo 1\$80.

VISITANTES ILUSTRES

Portugal podia transformar-se

num grande mercado internacional

afirma-nos Charles Bedaux

em casa de quem casou o duque de Windsor



Charles Bedaux conversando com um redactor do «Diário de Lisboa»

Ha cerca de três anos, um acontecimento político de larga repercussão, a que o mundo assistiu cheio de curiosidade e de emoção, teve o seu epílogo sentimental no ambiente acolhedor dum belo castelo da França, na intimidade simples das pessoas apenas — foi o casamento do ex-rei Eduardo VIII da Grã-Bretanha. Charles Eugène Bedaux e sua esposa, proprietários do castelo de Candé, que testemunharam o acto, depois da celebridade que então alcançaram pouco têm permanecido nos salões simpáticos da sua famosa moradia. Ele, francês de origem, mas americano pela naturalização e pelo seu extraordinário feito empreendedor, ela, «yankee» mesmo pelo nascimento — ambos têm aquela encantadora paixão de viajar que tanto caracteriza os cidadãos da grande nação de além Atlântico. Além disso, o sr. engenheiro Charles Bedaux é um homem estudioso e activo, que aos problemas da economia política e social tem dedicado o melhor da sua vida. E, assim, cansado talvez já dos grandes itinerários Cooch, embrenhou-se ha tempo no continente negro, percorrendo os seus pontos mais atraentes, as suas zonas mais prosperas, os seus centros de maior actividade humana, acabando por se lançar na travessia longitudinal da terra africana, que percorreu em automóvel no percurso respeitável que separa o Cabo da cidade do Cairo.

O sr. Charles Bedaux, que terminou ha pouco ainda essa viagem maravilhosa, encontra-se desde ontem em Lisboa e tenciona ir passar no Estoril com sua esposa alguns dias de merecido repouso.

O facto da sua casa ter sido um dia alvo do maior assalto de jornalistas de que ha memoria, não o incompatibilizou com a nossa profissão. Pelo contrario, percebe-se ao falar com ele que a entrevista e o retrato no jornal constituem já numero obrigatorio do seu programa de viagens através dos diversos países.

Muito amavelmente, a conversa começou pela evocação da cerimonia do Candé.

— E' um casal encantador. Estive ha 15 dias com os duques que, habitualmente, vivem em Paris. Como sabe a duquesa de Windsor dedica-se á obra de assistencia militar e o duque está quasi sempre no «front», impellido pelos deveres do alto posto que occupa no Exército. Agora estão radiantes: uma licença de Pascoa permite-lhes umas fériasinhas, que vão aproveitar como dois noivos, com o mesmo sentimento de felicidade de há três anos. A guerra veio perturbar a vida normal dos dois felizes esposos. Ago-

ra, durante alguns dias, vão por certo fazer «algures» a vida simples e desportiva, que ha seis meses interromperam.

Mas o romance terminou e o espirito bem americanizado do sr. Bedaux não compreende — e bem — que se lhe acrescentem capitulos novos. Outros assuntos o preocupam, aliás, com o maior interesse para uma entrevista.

— Vim a Lisboa atraído pela convicção de que o vosso país se encontra hoje em posição admirável para um desenvolvimento industrial de larga envergadura. Nos meus estudos de economia, cheguei a conclusões valiosissimas, que permitiram pôr em pratica um novo metodo de aproveitamento da energia humana. Tenho a minha teoria, mas no campo pratico ha já vinte e tantos anos de resultados praticos.

— Em que consiste o seu metodo?

— Sem entrar em pormenores, naturalmente, fastidiosos, trata-se apenas de metodizar o aproveitamento da energia humana — uma verdadeira contabilidade, que estava por fazer e sem a qual o solo não poderá dar todo o seu rendimento util.

— Na pratica?

— Tenho uma vasta «equipe» de colaboradores, engenheiros especializados, que têm procedido á applicação do metodo, não só em França, mas em mais 22 outros países. Na propria America, algumas industrias poderosas, devem muito do seu prospero desenvolvimento á applicação do meu metodo. Graças a este metodo, serviços publicos, caminhos de ferro, fabricas, correios e telegrafos, e tantos outros centros de consumo da energia humana, podem desenvolver-se ainda mais, sem esforço e até com vantagem para a mão de obra empregada. E' tão evidente o exito que os proprios dirigentes de alguns países se têm interessado pelo assunto. Ainda ha pouco se constituiu na Grecia uma sociedade Bedaux, que, em ligação directa com o Estado, vai trabalhar para o desenvolvimento do país.

— A sua vinda a Portugal liga-se com a applicação do metodo Bedaux?

— Esta viagem foi suscitada, francamente, pelo interesse que a posição actual do vosso país me despertou. Pelo conhecimento das cousas de Portugal que me deu a minha passagem por Moçambique, fiquei convencido de que a nação pode transformar-se, rapidamente, num centro industrial muito importante e, como consequencia num mercado internacional dos mais procurados. O momento é-lhe propicio, pela perturbação que a guer-

(Ver continuação na 7.ª pag.)

O JOGO DO LUMIAR

O Sporting ganha
ao Belenenses por 2-1

ao fim do primeiro tempo

Realizou-se esta tarde no Stadium do Lumiar o desafio-repetição Sporting-Belenenses. O campo registou uma concorrência enorme; adeptos de todos os clubes. Sob a arbitragem do sr. Amaral de Carvalho, do Porto, os grupos alinharam da forma que segue:

Sporting — Dôres; Galvão e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz. **Belenenses** — Salvador; Tarrío e Simões; Amaro, Gomes e R. Alves; Perfeito, Scopelli, Quaresma, Bernardo e Rafael.

Desenvolvem-se as primeiras jogadas com certa ameaça para o clube do Campo Grande.

O seu guarda-redes interveem nalgumas ocasiões com exito. Depressa, porém, se registam as investidas do Sporting, tendo como fulcro a acção do seu magnifico avançado-centro, mas delas o arbitro assinala «livre», que não existiu. Esse «livre» marcado por Galvão aos oito minutos dá aos «leões», além do 1.º «goal», um grande entusiasmo á partida de hoje.

Em justiça, diremos que, no primeiro quarto de hora, a feição do encontro é de equilibrio, com avançadas alternadas num e noutro campo, da parte dos Belenenses com mais confusão, do Sporting maior clareza.

Joga-se com pouca disciplina de conjunto. Procurando ser rapido no lance, á força de energia, mas sem a ligação que constitue característica imprescindível num jogo que é de associação. O Belenenses tem tido algumas oportunidades de grande perigo para o adversario, faltando apenas para a eficiencia da jogada, um «pé afinado». Os remates da linha sportinguista têm sido igualmente escasos, havendo a destacar somente dois remates largos e fortes de Ferreira.

Segue-se um periodo de jogo com a mesma toada de equilibrio. O Belenenses mostra-se mais ameaçador.

Num dos seus avanços Perfeito atirou ás redes, muito proximo quasi certo, mas Dôres defendeu superiormente. As «respostas» do Sporting quebram-se na defesa contraria que não permite o remate em boas condições.

Estamos a meia hora de jogo.

Embora o Belenenses não fraqueje, o Sporting começa a asediar com mais frequencia o campo do Belenenses. Aos 35 minutos dá-se uma jogada isolada que termina com uma passagem á frente, de Ferreira. O guarda-redes sai, não segura a bola, e Peyroteo, com a oportunidade em que é mestre, executa, sem discussão possivel, o 2.º «goal».

Até ao fim do 1.º tempo regista-se maior intensidade no ataque verde-branco, o que obriga os defesas e os interiores Belenenses, a jogarem atrasados. Mas, a offensiva «azul» emprega os seus dois extremos e ao avançado-centro ainda provocam o perigo suficiente para conservarem em vigilancia os «backs» do Sporting e Dôres.

Faltam 5 minutos quando o Belenenses, ao ataque, consegue o 1.º ponto, marcado por Rafael e resultante duma combinação — do Belem e do Dôres. Ha ainda lances de entusiasmo.

O Sporting ganha por 2 a 1 ao fim da primeira parte.

O tempo que faz

Temperaturas em Lisboa, hoje: maxima, 21º,2; minima, 13º,8. No mesmo dia do ano passado: maxima, 16º,4; minima, 8º,2.

Tempo provavel amanhã: continuação do bom tempo com possibilidade de nevoeiro matinal e aumento de nebulosidade a partir da tarde. Vento W moderado. Temperatura sem grande modificação.

AUTOMOBILISTAS

DUNLOP, GOODYEAR e MICHELIN são as marcas de pneumáticos que a nossa casa vende aos melhores preços. O vossos pneus velhos valem dinheiro. Recebem-os em troca.

Garage Grandela
Rua Tomaz Ribeiro, 83

Crise em Fr

A França não teve governo durante vinte e quatro horas. Não é a crise ministerial que provocou a queda do gabinete Daladier que nos surpreende: é a sua duração; é, sobretudo, o aspecto de que se revestiu. O presidente da Republica chamou ao Eliseu os srs. Jeannequin e Herriot. Assim a nação ofereceu ao mundo o espectáculo de uma interinidade que afecta o seu credito e a sua reputação. Em tempo de guerra, o inimigo deve ser poupado a este genero de compensações. E os indifferentes que usam, por conveniencia ou sentimento, o nome de neutros precisam ter a sensação permanente de que nenhuma solução de continuidade afecta as obras vivas de um país que se bate.

A crise politica inglesa está a ser resolvida em Paris. A sorte do sr. Daladier será a sorte do Primeiro ministro da Grã-Bretanha. Os dois países uniram-se para uma luta de vida ou de morte. Mais do que de uma aliança militar ou um entendimento economico, trata-se de uma identificação de principios e de metodos de acção que precisa ser total para poder ser eficaz. Essa identificação, que se exerce em todos os dominios, como consequencia das necessidades e das exigencias da guerra, só se compreende e realiza desde que os homens, que, nos dois países, têm as responsabilidades do governo, conjuguem as suas tendencias e os seus feitos. Os contactos pessoais, as simpatias reciprocas, as afinidades de temperamento têm, para isso, uma importancia capital. Quando se desprezam ou se ignoram, começam a criar-se os atritos que os povos pagam com o seu sangue ou com a sua riqueza.

A vitoria do sr. Daladier em França, seria a vitoria do sr. Chamberlain, em Inglaterra. Se o sr. Reynaud tomar conta do poder, em Paris, é certo que em Londres teremos, em prazo mais ou menos curto, a queda do governo com as suas consequencias na politica geral dos aliados.

A crise inglesa dura desde fevereiro de 1938. O sr. Eden abandonou, então, o poder por não concordar com a acção do seu chefe. Outros lhe seguiram o exemplo. Duff Cooper, que se demitiu em seguida a Munich, dizia nos Comuns que os pontos de vista do Primeiro ministro e o dos colaboradores que o abandonavam, se tinham revelado inconciliaveis.

«Sir Neville Chamberlain entende que deve dirigir-se aos nossos inimigos, na suave linguagem da razão que convence. Como a razão os não convence, nós pensamos que eles só estão

Quinta-feira de



Quinta-feira de Endoenças. As almas dos templos amortalharam-se de luto, ou grandeza caiu aos pés do Divino mundo, e para que o seu renascimento vez ainda que ele transfunda o seu mens, redimindo-os. Ha nesta imagem confundido com o pó, beija suave grandeza dum acto de amor e de gido cristã, esta cerimonia é das n lico. E' de hoje-

inça

dispostos a compreender a linguagem a força.

Os acontecimentos de setembro de 1938, cujo epílogo foi a perda da Checoslováquia, não se apagaram na memória dos que neles tomaram parte activa. A sua recordação anima a luta que, em França e em Inglaterra, se trava neste momento. Os anti-munitenses julgam que chegou a sua hora. Os que não souberam ganhar a paz do poderão, na sua opinião, ganhar a guerra. Como previram a catástrofe e anunciaram, concluem que é das suas mãos que sairá a vitória.

As dificuldades que o sr. Reynaud teve, nas suas primeiras diligências, não surpreendem. Desde que a demissão do governo e a sua substituição foram postas sob o signo das flutuações parlamentares, as divergências de todos os conhecidos e as hostilidades que ninguém ignora, afrontam-se, à luz do dia, servidas por uma publicidade inevitável. Cavour costumava dizer que a pior Câmara vale a melhor ante-câmara. Mas Cavour ignorava os perigos da guerra total e a propaganda do dr. Goebbels.

A tarefa do sr. Reynaud não será facilitada nem pelos deputados, que o seu prestígio afronta, nem pelos colegas, que o seu valor diminui, nem pelos interesses, que a sua acção tem fadado. O optimismo de que dá provas diárias, não chega só por si para organizar uma «équipe» ministerial homogênea, para constituir uma maioria parlamentar segura e para conquistar uma popularidade real. Sem que estas circunstâncias se verifiquem conjuguem não é possível governar França.

No prefácio de um dos seus livros luminosos, o sr. Paul Reynaud diz que optimismo é um estado de alma necessário a todos os homens de governo. Mas o seu espírito cartesiano nunca se iludiu sobre a dificuldade das tarefas que lhe têm confiado. Organizando um sistema de economia orientada no quadro de um regime liberal preparando as finanças da nação para a grande prova da guerra, o sr. Reynaud demonstrou que a técnica não é inconciliável com a mais lucida visão política. Dele não dirá, certamente o que Chateaubriand dizia do barão Louis: «Leva até à estupidez o culto dos interesses materiais». Resta saber se a França (a nação e não apenas os meios políticos) que intervém na solução das crises, está disposta a substituir definitivamente a tradição jacobina e patriótica do sr. Daladier pela subtilidade erudita e discursiva do seu ministro das Finanças.—C. F.

doenças



riram-se de rigorosa penitencia. Os tudo quanto é orgulho, riqueza, azareno. A sua dor é mais que o moral se opere, é preciso uma tange generoso na alma dos ho- em que o sr. Cardial Patriarca, ate os pés dum seminarista, a nidade. Simbolo eterno da reli- s transcendentes do culto cato- é de sempre!

CHAMBERLAIN PREPARA

a remodelação do governo
LONDRES, 21.—«Neville Chamberlain estudará a eventualidade duma remodelação ministerial, durante as férias da Pascoa que começam esta noite—escreve o redactor politico do «Daily Mail».

Nos circuitos politicos cre-se que o Primeiro ministro projecta criar um gabinete de guerra restrito, composto de personalidades ministeriais que não tenham a seu cargo as obrigações administrativas habituais e que possam dedicar-se à preparação dos planos de guerra. Estas personalidades seriam encarregadas de tomar rapidas decisões politicas. Neste caso, como aliás em todos os outros dominios, a França e a Inglaterra caminharão de mãos dadas—acrescenta o redactor do «Daily Mail», que é de opinião de que o governo francês adoptará atitude semelhante.

E' possível que Neville Chamberlain peça a Attlee e a Archibald Sinclair que entrem no governo com alguns dos seus colegas. Parece pouco provavel que Attlee aceite esta proposta. Tampouco se julga que os liberais entrem nesta combinação. Entretanto—conclue o redactor—os acontecimentos resultantes da guerra podem modificar a attitude destes dois partidos politicos ingleses.—(Havas).

A situação na Finlândia

A ratificação do tratado de paz

MOSCOVO, 21.—A agência Tasse comunica: «Molotov, presidente do Conselho dos Comissarios do Povo e comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, e Paasivi e Vojonna, delegados do Presidente da Republica finlandesa, trocaram no Kremlin os instrumentos de ratificação do tratado de paz concluido entre a U. R. S. S. e a Finlândia e protocolo anexo, assinados a 12 de março».—(Havas).

Mais exigencias russas

ESTOCOLMO, 21.—O correspondente em Moscovo do diario «Tidningen» informou o seu jornal de que, na primeira reunião dos representantes dos governos finlandês e dos soviéticos para a troca dos instrumentos de ratificação do tratado de paz, os russos apresentaram pedidos suplementares, que significam o afastamento mais para oeste, em alguns lugares, das fronteiras propostas no referido tratado. Parece que os finlandeses não têm remédio senão satisfazer esses pedidos.

O PORTO pelo telefone

O caso de bigamia de Espinho

PORTO, 21.—A P. I. C. continua a proceder a averiguações sobre o caso de bigamia de que é acusado o sr. Jorge Mendes Teixeira, farmaceutico de Espinho. Um facto novo appareceu agora a dar mais consistencia á queixa apresentada.

No 4.º Juizo Criminal desta comarca foi apresentada uma participação pelo conservador sr. dr. Padua de Figueiredo, da 4.ª Conservatoria do Registo Civil, dizendo que tendo sido transcrito nesta repartição o casamento do arguido com D. Rosalina Silva, de naturalidade brasileira, teve aquele funcionario conhecimento de que na 3.ª conservatoria do Porto consta que o consorcio do referido farmaceutico com D. Teresa Laura Braga de Faria e Sousa, casamento este efectuado sem que o primeiro estivesse dissolvido ou anulado.

Explosão de grisu

LONDRES, 21.—Deu-se uma explosão de grisu durante a madrugada de hoje na mina de carvão de Staffordshire, seguida de incendio, de que resultaram 8 mortos e 4 feridos. Foram retirados os cadaveres das victimas e a região correspondente foi isolada a fim de evitar a repetição do desastre.

ARMAZENS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORDEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

APÓS O ENCONTRO DO BRENNER

O REICH QUERE EVITAR

uma segunda frente
com um entendimento balcanico



Um general francês procede à condecoração dos membros da patrulha comandada pelo tenente Aguel, que foram debaixo de fogo, buscar o cadaver do bravo oficial morto durante uma incursão ao terreno ocupado pelo inimigo

BERLIM, 21. (Via Bruxelas).—As conversações do Brenner continuam no segredo diplomatico e até aqui assumiram, simplesmente, o caracter informativo. Mas, além deste caracter de demonstração—pretendem os circulos alemães—possuem o duma preparação para a guerra. A Alemanha prossegue, energeticamente, a consolidação da paz no sudeste europeu e quer evitar a todo o custo a constituição duma segunda frente. A realização deste objectivo torna necessario certo entendimento entre os paises balcanicos e uma aproximação de pontos precisos entre Roma e Moscovo.

A ultima aproximação poderia fazer-se por meio de um accordo comercial que incidisse, nomeadamente, sobre as entregas de carvão da bacia do Donetz á Italia, o qual poderia ser facilmente transportado para aquele país por via maritima.

Por outro lado, a Italia—diz-se—serviria de intermediaria na conclusão dum accordo provisório entre os Estados balcanicos.

A viagem de Teleki á Italia teria por objecto a discussão dos meios de o realizar. Em todas estas combinações—diz-se em Berlim— a Turquia tem uma posição-chave e o valor duma incognita.—(Havas).

Não houve propostas de paz?

BERLIM, 21.—O informador official da Chancelaria do Reich afirmou que Hitler não apresentou quaisquer propostas de paz á Sumner Welles e que durante a conferencia do Flehrer com Mussolini, no Brenner, tal assunto não foi, também, abordado.

O referido informador acrescentou que a criação do ministerio do Armamento e Munições e a nomeação de Frederic Todt para o dirigir demonstram a firme decisão do Reich de prosseguir com maior intensidade na guerra até á victoria final. Terminou dizendo que a industria de guerra alemã vai ser acelerada de maneira a produzir ainda mais, pois chegou a altura do Exercito alemão necessitar

a fundo de toda a produção bellica da Alemanha.—(United Press).

A posição da Bulgaria

SOFIA, 21.—Popov, ministro dos Estrangeiros, discursando no Sobranie, em resposta ao discurso da Coroa, afirmou que a principal tarefa da politica externa da Bulgaria consistia em preservar o país e em defender os seus interesses, quaisquer que venham a ser os resultados da guerra, desenvolvendo todos os esforços para manter a nação alheia ao conflito.

Acrescentou que a politica externa da Bulgaria teve aprovação geral, consolidou o prestígio nacional e exaltou o nome da Bulgaria. Permitiu melhorar as relações com os vizinhos, principalmente com a Yugo-Eslavia, a quem a Bulgaria está ligada por um tratado de amizade perpetua.

Acentuou que as relações com a Turquia são muito amigáveis e que a politica de sinceridade seguida pela Bulgaria ofereceu a possibilidade de melhorar as relações com a Romenia e a Grecia.

Concluindo disse: «Podemos afirmar que, mantendo a neutralidade e defendendo a independencia, a Bulgaria contribue para salvaguardar a paz e tranquilizar todo o sudeste da Europa».—(Havas).

Hitler e Molotov

vão conferenciar?

COPENHAGUE, 21.—Partiu para Moscovo precipitadamente o embaixador dos soviéticos em Berlim. Consta na capital do Reich que Molotov virá brevemente á Berlim conferenciar com Hitler.—(E. T.).

ESTOCOLMO, 21.—O «Estocolmo Tidningen» reproduz uma noticia enviada pelo seu correspondente em Berlim, segundo a qual Molotov seria esperado na capital do Reich durante as férias da Pascoa.—(Havas).

BRIQUETES «PEJÃO»

ACHA-SE JÁ NORMALIZADO O NOSSO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÕES, SENDO ENTREGUES RÁPIDAMENTE TODAS AS ENCOMENDAS QUE NOS SEJAM FEITAS

Pedidos à: **CAREL**—RUA DA MADEIRA, 75, 1.º—LISBOA
TELEFONES: 21108—23340—24792

Livros novos

«O major Noah: Pioneiro sionista-americano, pelo dr. Isaac Goldberg. Filadelfia, 1939.

Pouco se conhece da vida de Mordecai Manuel Noah, 1785-1851, figura de grande realce na história post-revolucionária dos Estados Unidos. Publicaram-se sobre ele pequenos ensaios e meia dúzia de panfletos, quasi todos baseados numa velha monografia do Simão Wolf.

O ensaísta e investigador Isaac Goldberg descobriu material novo, incluindo algumas dezenas de cartas de Noah, cartas que ofereceram ao ensaísta rico manancial e dados históricos ignorados pelos antigos biógrafos deste pioneiro da liberdade americana.

Foi Noah o mais representativo judeu dos Estados Unidos, assim como Haym Solomon o foi na própria era revolucionária.

Natural de Filadelfia, neto do celebre Jonas Phillips, Noah incarnou no oitocentos, no período post-revolucionário, a própria luta pela liberdade de consciência e, mais, a liberdade cívica, símbolo da democracia americana.

Diplomata e escritor, ensaísta, autor teatral, Noah, defendeu os judeus contra os preconceitos desfavoráveis no estrangeiro e na América; foi *sheriff* de New York City em 1822, libertando todos os presos no decurso de uma grave epidemia. Mais tarde dirigiu a fiscalização do porto da mesma cidade.

Tentou fundar em *Grand Island*, perto de Buffalo, uma cidade-refúgio para os judeus perseguidos, chamada *Ararat*.

A-pesar do seu plano ter falhado, continuou sendo o chefe dos judeus até à sua morte em 1851.

Noah é considerado o pioneiro do sionismo americano. Foi amigo dos principais escritores e políticos da sua época, íntimo de Poe, genial defensor dos judeus.

O presente ensaio do dr. Isaac Goldberg é um trabalho notável de clareza e de síntese. Surge nele pela primeira vez, em visão de conjunto, projectada do alto de uma exacta ciência crítica, a figura de Noah, político, poeta e jornalista, amalgama de sonhador e de homem prático, cujo relato e planificação dos próprios sonhos arrastou milhares de pessoas.

Foi o grito angustiado de Noah, em pleno oitocentos, quando o terror russo dizimava aldeias inteiras, e os pogromos se sucediam periodicamente, que alarmou a opinião pública americana.

Foi o grito de Noah, poeta e sonhador, diplomata e antigo governador de Nova York, que revelou ao mundo a realidade de uma noite trágica de pogromo. — A. d'E.

«O monte dos vendavais», de Emily Brontë.

A colecção de *Os melhores romances dos melhores romancistas* que a Editorial Inquerito está a publicar com admirável continuidade, constitui uma daquelas iniciativas que marcam no nosso meio literário, abrindo-nos horizontes de fecundo universalismo.

Depois de notáveis romances como *Terra Bemdita*, de Pearl Buck (prémio Nobel de 1938); *Os meninos diabólicos*, de Jean Cocteau; *A aranha*, de Henri Troyat (prémio Goncourt de 1938); *Carolina*, de Felix de Chazournes (prémio Fémina de 1938); *O drama de João Barois*, de Roger Martin du Gard (prémio Nobel de 1937), acaba de aparecer *O monte dos vendavais*, um romance de Emily Brontë, considerado pela crítica uma das obras mais extraordinárias que o génio literário tem produzido.

O monte dos vendavais é um drama violento e torturante, com laivos sangrentos de tragédia, perspectivas alucinantes, abismos insondáveis que ao mesmo tempo comove e arripia, fascina e repele, empolga e dilacera. Como Dostoiévski, Emily Brontë tem o segredo da análise psicológica, o poder de revelação da vida afectiva, através das suas incoerências e desatinos. Como Shakespeare, sabe dar às paixões a sua máxima intensidade e as tonalidades cruas que lhes dão relevo. Os seus personagens são tão vigorosos, tão estranhos, que chegam a ser quasi sobre-humanos.

Heathcliff—o personagem central do romance—é um destes seres diabólicos que vivem para a sua vingança, com uma capacidade de odio que assombra, mas que pela sua condição humana não passa de um farrapo a quem a miséria do amor deslumbra e perverte.

A tradução cuidada é de Fernando de Macedo e a apresentação gráfica é excelente.

DE LUTO

D. Maria Carlota de Souza Coutinho (Linhares)

Na sua residência faleceu ontem a sr.^a D. Maria Carlota de Souza Coutinho (Linhares). A ilustre extinta, que contava 83 anos, e natural de Lisboa, era filha dos srs. condes de Linhares e tia do actual conde de Linhares e dos srs. marqueses e condes do Funchal, viscondes de Santarem, Família Serpa Pimentel e D. Ana Soares d'Albergaria Noronha da Costa. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Nova de Santo Antonio, n.º 28, 1.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Amelia de Jesus Cesario

Na sua residência, rua Luz Soriano, 16, 2.º, faleceu hoje a sr.^a D. Amelia de Jesus Cesario, de 70 anos, mãe da sr.^a D. Maria Ifigenia de Jesus Cesario, professora oficial.

O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas e meia, para o cemitério do Alto de S. João.

CRUZ DE MALTA

A Associação Humanitária «Cruz de Malta» inaugurou na nova sede, praça da Ilha do Faial, um serviço permanente de assistência, com médicos, parteiras e enfermeiros, bem como consultas a classes pobres, prosseguindo assim na sua humanitária obra.

COLHIDO PELO COMBOIO

VALADO, 21. — (Pelo telefone). — O comboio n.º 33 colheu, próximo desta estação um individuo do sexo masculino, que teve morte instantanea. Ignora-se a identidade da vítima.

CASAS DE PESCADORES e moradias economicas

Na Junta Central das Casas dos Pescadores procedeu-se hoje á abertura das propostas relativas ao concurso aberto para a construção de grupos de dezasseis moradias economicas para pescadores, em Viana do Castelo, Vila do Conde, Aveiro, Figueira da Foz, Nazaré e Peniche e para a construção da Casa dos Pescadores nesta ultima vila.

A construção dos grupos de casas economicas concorreram doze firmas e á da Casa dos Pescadores concorreram duas. Foram excluidas do concurso quatro firmas que não apresentaram toda a documentação necessaria.

Quanto á Casa dos Pescadores de Peniche, a Junta resolveu estudar as duas propostas apresentadas, mas no respeitante ás moradias, resolveu apenas considerar as propostas relativas ás de Peniche, visto todas as outras estarem fora do orçamento previsto.

Nestas condições decidiu-se abrir novo concurso, para os grupos de moradias nas outras localidades referidas.

ESTRADA EM MAU ESTADO

Escrevem-nos a solicitar que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra, em diversos pontos, a estrada de Lisboa ás Caldas. O cascalho está a sair do leito da estrada e, a não se fazer rapidamente a reparação, acaba por desaparecer a estrada.

UM CASO DE MISERIA

De Ruth T. de Sousa, de Oeiras, recebemos 25\$00 para um pobre viuvo a favor de quem fizemos ha dias um apêlo. Os nossos agradecimentos.

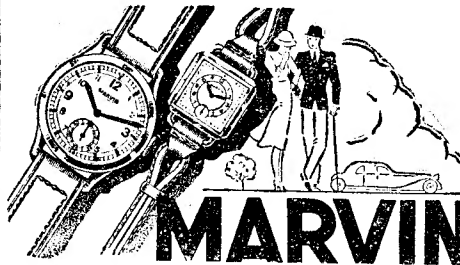
ACHADO MACABRO

MESSINES, 21.—Quando uma menor andava a colher erva no sítio de Vale de Móz, encontrou umas ossadas junto das quais se viam algumas peças de vestuário. As pessoas que compareceram no local dizem tratar-se do fato de um velho de 89 anos, de nome Elias Martins, que residia em casa de seu genro e cujo desaparecimento se registara em 5 de fevereiro.

Os medicos, que chegaram pouco depois ao local, declaram que o cadaver devia ter sido comido por lobos ou cães. As autoridades ordenaram um inquerito, a-fim de se apurar se se trata do velho Elias Martins e, neste caso, se ha crime ou se o homem foi acometido de doença subita.

FESTA RELIGIOSA

Na Igreja Lusitana Evangelica de S. Paulo, realiza-se depois de amanhã, pelas 21 horas, um recital de coros e solos de órgão e violino.



MARVIN
Ourivesaria e Relojoaria
F. de Sousa Torroais
Rua de S. Paulo, 106

HAVAS

Não é preciso correr...



...PARA ALCANÇAR A FORTUNA

Compre jogo da
Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE AJUDAR OS QUE NÃO TÊM SORTE

POLICLINICA DO INTENDENTE

avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	as 14 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	as 17 horas
DR. ANASTASIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	as 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	as 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	as 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	as 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X	as 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças	as 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	as 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	as 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginnastica medica, diatermia, etc.	as 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	as 10 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	as 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	as 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	as 17 horas



O proprietario da «A NACIONAL», Fabrica de Malas, Pastas, Peles e Confeccões, tem em exposição um lindo sortido de malinhas, carteiras, raposas e outros artigos para brindes.

«A NACIONAL» de ANTONIO FERREIRA VEIGA, participa aos seus ex.^{tes} clientes que **amanhã, Sexta-Feira de Paixão, está fechada. RUA DA PALMA, 34, 1.º — LISBOA. Telef. 27928.** Fixe bem: em frente á Casa Alemã, no 1.º andar e não tem Sucursals.

Charles Bedaux Opiniões da Imprensa estrangeira

fala ao «Diário de Lisboa»
(Continuação da pagina central)

ra veio trazer o tradicionalismo dos mercados mundiais. Moçambique, que percorri desde a Beira a Lourenço Marques, e Angola, que aprendi a conhecer em Elisabethville, onde ha grande admiração pelos vizinhos, são colonias, ricas, de que haveria ainda muito a aproveitar. A mão de obra indigena que vai trabalhar para as minas de ouro do Transvaal é a melhor.

— Por que afirma isso? — interrompem.

— O metodo Bedaux tambem se applica em Africa. Dois terços das minas de ouro do Transvaal estão já sob essa orientação, bem como todas as minas de cobre da Rodésia e um terço das do Congo Belga. Ha tempos estive lá, trabalhei em 14 minas, algumas vezes a 3 mil metros de profundidade, e posso garantir-lhe que não vi trabalhador mais produtivo e inteligente do que o negro de Moçambique. E' essa, aliás, a impressão geral com que deparei lá, onde o indigenas portugueses são muito bem tratados.

— Concretamente, via vantagem na applicação do seu metodo no nosso país?

— Eu vejo vantagem na sua applicação em todos os países, mas no vosso onde ha excelente material humano e um largo campo ainda para o desenvolvimento industrial, creio que o metodo teria excepcionais vantagens para a valorização industrial da nação e para o levantamento do nivel da vida do vosso povo.

CARLOS FERRÃO

O nosso prezado colega «Republica» referiu-se tambem, em termos penhorantes, que muito agradecemos, ao jantar que antecemem se realizou, de homenagem ao nosso querido camarada Carlos Ferrão.

A'S COLONIAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL

A CASA ANGOLA envia rapidamente para qualquer país, com segurança os seus magnificos cafés e chás.

Pedidos á CASA ANGOLA.
Av. Almirante Reis, 53-A.—Telf. 44796
Av. Miguel Bombarda, 66—Telf. 48064

ESTOMAGO FRACO DIFICULDADES CULINÁRIAS



Que tormento para a dona de casa que tem de preparar as refeições para o marido cujo estômago é sensível. Há só uma maneira de facilitar esta tarefa: colocar na mesa ao seu lado, um frasco de Magnésia Bisurada. Logo aos primeiros sintomas de flatulência, azedumes, dores de cabeça ou sensação de ardência, um pouco de Magnésia Bisurada—seja em pó ou em comprimidos—suspende completamente todos os incómodos da digestão. V. Exa. evitará, assim, não só o aborrecimento duma dieta especial, como também as complicações graves para todos os membros da família que têm estômago delicado.

Não se deve esquecer que as mais leves indisposições digestivas, quando descuradas, podem ser a vanguarda de males mais graves e crónicos, como a dispepsia, a gastralgia e mesmo a ulceração. A Magnésia Bisurada, neutraliza em três minutos o excesso de acidez que é, as mais das vezes, a causa dessas perturbações do estômago e faz cessar a fermentação dos alimentos. Toda a gente pode gozar os prazeres da mesa tendo à mão um pouco de Magnésia Bisurada. Todos comerão o que V. Exa. lhes servir, alegremente e sem receio.

DIGESTÃO ASSEGURADA
MAGNÉSIA
BISURADA

A venda nas farmácias, em pó e comprimidos, a 15\$00 ou 25\$00.

Sobre a crise francesa

O «Petit Parisien» acentua:

Em tempo de paz uma crise ministerial para os franceses é quasi um «desporto». Nos tempos agitados em que vivemos ha alguns anos e especialmente em tempo de guerra, é um acidente. Convm pois que este acidente seja remediado com a maior brevidade e eficacia. Daladier, que tinha a confiança do país e do parlamento, não ficou, de facto, em minoria, e poderia ter continuado a assumir os encargos da direcção da guerra. Daladier pensou que uma responsabilidade tão pesada não podia conciliar-se com uma confiança limitada. Daladier não entendeu dever aceder ao convite do Presidente da Republica, que então chamou Paul Reynaud. E' evidente que a primeira preocupação de Reynaud será obter, no proprio seio do novo ministerio, o apoio de Eduar-

do Daladier, que, além da sua qualidade de chefe do Partido Radical, é o homem que maiores conhecimentos tem de todos os factos que precederam a guerra e de tudo quanto se fez desde o começo das hostilidades.

O «Matin» anuncia:

Longe de ser sinal de fraqueza, a crise ministerial apparecerá, pelo seu desenlace, como manifestação muito nitida duma vontade de acção maior. A França é um povo dinamico. Vai surgir um gabinete de guerra, cujo objectivo será unicamente este: a victoria.

«Le Journal» comenta:

Evidentemente, a Imprensa berlinesa dedica-se a apresentar a remodelação ministerial como consequencia do «mal estar» que teria suscitado em França o desmoronamento da Finlândia. Porém, Berlim sabe que a remodelação ministerial nada mais é do que a afirmação da vontade irreducti-

vel do povo francês quanto a acabar duma vez para sempre o nazismo.

«Le Jour-Echo de Paris» conclue:

O Parlamento, pelas suas abstenções em massa, começou por votar contra um ausente. Votou contra «X» que é, ou por outra, que não é, o ministro dos Negocios Estrangeiros. Na hora em que as diplomacias totalitarias dão mostras de actividade, em França nenhum titular qualificado tem autoridade, tempo ou meios materiais para dirigir os assuntos do Quai d'Orsay. Quando dois povos são aliados, cada um deles conduz os seus negocios de frente, em pleno accordo e mediante consultas quotidianas com o camarada. Lord Halifax dirige a diplomacia britanica segundo ideias e metodos que se inspiram no elevado patriotismo inglês. Seria exagerado desejar que um cidadão francês, animado pela mesma chama pelos interesses do nosso país, mantenha contacto apertado e permanente com o seu colega britânico?

O «Figaro» lembra:

Estamos em guerra e convem não perder um só segundo para constituir um ministerio de homens decididos que serão encarregados dos destinos da França. De resto, a França espera para hoje este governo de homens decididos.

O «New York Times» afirma:

A subida ao poder de um homem como Reynaud não é de molde a dar reconforto a Hitler. Reynaud conhece outros meios para prosseguir a guerra vigorosamente sem recorrer á imolação em massa das tropas francesas, em assaltos contra a linha Siegfried. Tem conselhado com frequencia o povo francês a produzir mais e a poupar mais tambem, consumindo menos. Reynaud conseguirá daqueles que guarnecem a frente economica tanto como se estivessem na frente da batalha.

O «News Chronicle» observa:

«A Inglaterra devia tirar ensinamentos do movimento politico que levou a demissão de Daladier».

O «Daily Sketch» diz:

«Não é caso para alarme a demissão de Daladier, pois o genio francês de improvisação politica que não perde guerras permanece intacto. Se pensarmos no que se passou em 1914-1918, devemos recordar-nos de que certas alterações, longe de traduzirem um enfraquecimento, acentuam a vontade de descobrir a melhor via para alcançar os fins. Foi assim que a França acabou por chamar a Clemenceau o «Pai da Victoria».

Sobre o ataque a Sylt

O «Daily Mail» acentua:

«A França deve ter, como a Grã-Bretanha, um verdadeiro gabinete de guerra. Os povos inglês e francês desejam ver a guerra orientada por um espirito mais agressivo e conforme á grande estrategia dos aliados. A Royal Air Force acaba de praticar uma proeza que suscitou o entusiasmo unanime».

O «Daily Express» informa:

«Se os alemães bombardearam Scapa Flow durante hora e meia, os ingleses bombardearam a ilha de Sylt durante sete horas. Se os alemães enviaram 14 aviões, os ingleses enviaram 50. Os alemães lançaram 640 bombas sobre Scapa Flow, os ingleses mais de 1.000 sobre Sylt. E' assim que o povo inglês quer ver conduzir a guerra».

O «Daily Telegraph» observa:

«O bombardeamento de Sylt é de natureza a ensinar o inimigo a ter cautela e a convencer os neutros de que a Grã-Bretanha está á altura da sua missão».

UMA AUDIENCIA DE HITLER

BERLIM, 20 — O Fuehrer recebeu hoje o celebre poeta islandês Gunar Gunnarson.—(D. N. B.).

A' Colonia italiana

A CARIACA, L.^{DA} encarrega-se da entrega, com exito, dos seus magnificos cafés para italia.

CARIACA, L.^{DA}—R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) frente á Igreja de Italia.

NÃO É COMPLETO NEM EFICAZ o seu actual sistema de controle

FISCALIZAI O VOSSO NEGOCIO UTILIZANDO
AS MUNDIALMENTE FAMOSAS E INSUPERAVEIS

Caixas registadoras «OHMER»

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE
HA 42 ANOS

DAYTON (OHIO), U. S. A.

Superprodução da tecnica moderna

Todos os modelos transformaveis para multiplos serviços
POSSUIMOS MODELOS PARA CENTENARES DE SERVIÇOS
Para cada serviço um Modelo e todos os serviços em um só Modelo

Uteis para toda a classe de Comercio, Industria e Entidades Officiais
e particulares

Caixas Registadoras «OHMER»

de construção totalmente metalica
sendo o mecanismo de aço invulneravel

NAO NECESSITAM DE MECANICOS

Entretanto, afirmamos categoricamente que para remediar
qualquer equívoco de manejo ou para transformar, quando nos
sejam solicitados posteriormente outros serviços,
temos disponiveis em qualquer momento mecanicos e tecnicos
especializados

ONDE EXISTE UMA CAIXA REGISTADORA «OHMER»
HA A PRESTIGIOSA E MUNDIALMENTE CONHECIDA CASA «OHMER»
TODAS AS NOSSAS CAIXAS REGISTADORAS SÃO GARANTIDAS
E SEMPRE POR ESCRITO E POR UM PERIODO PROLONGADISSIMO
PREÇOS SEM COMPETENCIA — GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO

VISITEM-NOS E SE CONVENCERÃO
Rua da Victoria, 53 — 1.º andar
CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI

A CRISE FRANCESA

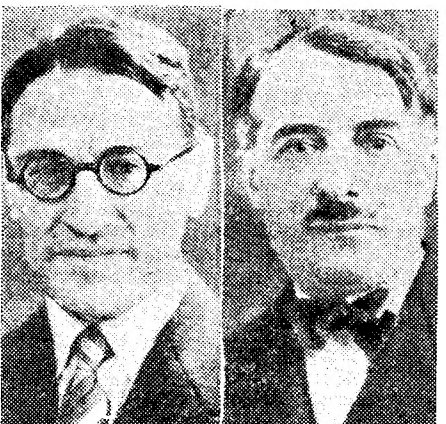
Paul Reynaud formou gabinete

com a colaboração dos socialistas

Daladier ocupa a pasta da Defesa Nacional



REYNAUD e DALADIER



LAVAL e MONNET



CAMPINCHI e DAUTRY



QUEUILLE e SARRAUT

RESTAURANTE
CAMPO GRANDE
Esmerado serviço de restaurante
ABERTO ATÉ AS 2 HORAS

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

O NOVO MINISTERIO

PARIS, 21. — Paul Reynaud constituiu ministerio, cujo elenco é o seguinte:

Presidência do Conselho e Ministerio dos Es- trangeiros	P. REYNAUD
Defesa Nacional	DALADIER
Vice-Presidente do Conselho — Ministro de Estado	CHAUTEMPS
Marinha Militar	CAMPINCHI
Aeronautica	LAURENT EYNAC
Armamento	DAUTRY
Justiça	SEROL
Finanças	LAMOUREUX
Interior	HENRI ROY
Comercio	LOUIS ROLLIN
Colonias	MANDEL
Educação Nacional	SARRAUT
Agricultura	QUEUILLE
Bloqueio	MONNET
Obras Publicas	DE MONZIE
Trabalho	POMARET
Correios, Telegrafos e Telefones	JULLIEN
Informação	FROSSARD
Marinha Mercante	RIO
Higiene Publica	PERNOT
Pensões	RIVIERE

SUB-SECRETARIOS DE ESTADO:

Presidência do Conselho	RAYMOND VIDAL
Estrangeiros	CHAMPETIER DE RIBES
Interior	JACQUINOT
Guerra	HYPPOLYTE DUCES
Finanças	LANIEL
Alsacia Lorena (Evacuada)	SCHUMAN
Marinha Militar	LAGRANDEMAISON
Trabalho	ALBERTIN
Ar	NENIE
Marinha Mercante	BLANCHE
Informação	FEVRIER
Produção Agricola	TELLIER
Economia Nacional	HACHETTE

A's 15 e 45 Paul Reynaud saiu do Ministerio das Finanças, acompanhado pelos seus colaboradores, e dirigiu-se ao Eliseu, a-fim-de apresentar os novos ministros ao Chefe do Estado. — (Havas)

O novo governo, presidido por um homem do centro, tem a colaboração dos socialistas S. F. I. O. Os ministros foram escolhidos mais pelas suas afinidades pessoais com Paul Reynaud do que pela sua etiqueta partidária. O Senado e a Camara dos Deputados tem larga representação no Gabinete. Os partidos mais representados são: o socialista (S. F. I. O.), o radical-socialista, a União Socialista e Republicana. Os moderados que fazem parte da nova «equipe» ministerial (Henri Roy, Rolin, Pernod) entram mais pelo seu prestigio de parlamentares do que pela sua qualidade de militantes.

Daladier, Chautemps, Campinchi, Lamoureux, Serraut, Delbos e Queuille, são figuras representativas do partido radical-socialista. Serol é o presidente do grupo parlamentar socialista e Monnet um socialista unificado da confiança pessoal de Blum. De Monzie, Pomaret e Frossard pertencem à União Republicana e Socialista, fazendo os dois primeiros já parte do governo anterior. Dautry e Laurent Eynac, embo-

ra este ultimo tenha um largo trefno parlamentar e uma carreira politica accidentada, são dois tecnicos de reconhecida competencia. Mandel, embora oficialmente tenha uma etiqueta parlamentar da direita, é um isolado que se tem imposto pela sua accção pessoal. Henri Roy e Pernod representam a ortodoxia e a accção moderadora do Senado.

Além de Monzie e Pomaret, transitaram do governo anterior para o actual quasi todos os ministros: Reynaud, Daladier, Chautemps, Campinchi, Dautry, Mandel, Sarraut, Delbos, Queuille e a maioria dos sub-secretarios de Estado.

Daladier continua a sobraçar a pasta da Defesa Nacional. A pasta dos Estrangeiros é ocupada pelo chefe do governo. Para as Finanças entra Lamoureux (radical-socialista) que é um tecnico dos assuntos administrativos e financeiros. O ministro da Justiça do gabinete Daladier, sr. Georges Bonnet, não faz parte do novo governo.

O governo australiano

tambem foi remodelado

MELBOURNE, 21.—Menzies resolveu organizar um novo gabinete de Guerra com a inclusão de Cameron, como ministro da Marinha e do Comercio, e de McEwen, ministro dos Negocios Estrangeiros e das Industrias, ambos pertencentes ao mesmo partido politico. Esta decisão dá-se precisamente uma semana após a organização dum ministerio de concentração em que aquele partido aceitou participar.

Navios afundados

LONDRES, 21 — Receia-se que tenham perecido 30 homens que se encontravam a bordo de dois vapores dinamarqueses que se afundaram ao largo da costa noroeste da Escocia, ontem pela manhã. Um barco salva-vidas inglês desembarcou hoje 7 sobreviventes. Trata-se dos vapores «Bothal», de 2.109 toneladas, e do «Viking», de 1.153. O primeiro tinha 20 homens de tripulação e o segundo 17. Os dois barcos afundaram-se com 10 minutos de intervalo. — (Havas).

BEMDITO SEJA

quem nos procura. Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois — Estofadores e decoradores



EYNAC e POMARET



LAURENT EYNAC e LAMOUREUX



HENRI ROY e PERNOT



LOUIS ROLLIN e FROSSARD

EXPOSIÇÃO DE MOBILIAS
E TAPETES Arraiolos — da Fabrica de Mobili-
lias da Granja. Calçada do Sacramento, 6 —
ao Chiado — Lisboa.

OS CHARQUINHOS EM BENFICA
proprietario «O PACO»

DOMINGO DE PASCOA
festa familiar abrilhantada com orques-
tra. — Menu especial
Grandes salas para banquetes e espla-
nadas ao ar livre.
Reservam-se mesas. Telf. 58-163

Banco Pinto & Sotto Mayor

Eleição de corpos gerentes

Reuniu-se hoje a assembleia geral ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor, sob a presidência do sr. Artur Brandão, administrador-delegado da Companhia de Seguros «Sagres», secretariado pelos srs. Antonio Maria Cardoso e Antonio Canedo de Araújo.

Foram aprovados o balanço e as contas do exercício findo, e a aplicação do saldo de dois mil contos de lucros á consolidação do activo.

Foram aprovados votos de sentimento pela morte do presidente da assembleia geral, sr. Manuel Emilio Sotto Mayor, e de louvor ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

Usaram da palavra os srs. dr. Candido Sotto Mayor e dr. Domingos Pinto Coelho.

Procedeu-se, finalmente, á eleição dos novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Mesa da assembleia geral:—Presidente, Companhia de Seguros «Sagres»; vice-presidente, Tomás Antonio Fernandes; secretários, dr. Adriano Augusto Igrejas e Antonio Julio Canedo de Araújo; vice-secretários, Antonio Maria Cardoso e Joaquim Teixeira da Silva Junior.

Conselho fiscal:—Dr. Domingos Pinto Coelho, dr. José Joaquim Ferreira e comandante Antonio Emidio Taborda.

Conselho de Administração:—Dr. Candido Sotto Mayor, dr. Carlos Barbosa, dr. João Augusto Ferreira da Costa, Raul Valentim Lourenço e Ricardo Batalha da Cunha.

«CLUB DOS 100 Á HORA»

Eleições de corpos gerentes

Conforme estava marcada, realizou-se a assembleia geral ordinária daquela colectividade para aprovação do relatório e contas da direcção, relativo ao exercício de 1939 e eleição dos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral:—Presidente, Dr. Manuel dos Santos Lourenço; vice-presidente, Antonio Felix da Costa; secretários efectivos, Ernesto Mourau e Valentim Gonzalez Arias; secretário suplente, João Pereira Duarte.

Direcção:—Presidente, dr. Caetano Beirão da Veiga; vice-presidente, Domingos da Gama Garcia; secretário, A. de Campos Junior; tesoureiro, José Octavio Fernandez Mayor; vogais, José Valdez do Couto Nogueira, Ernesto Nobre e dr. Manuel Nunes de Azevedo; suplentes, Haroldo Limbert, José de Almeida Matos Viegas e Manuel Nunes dos Santos.

Conselho fiscal:—Presidente, Americo de Castro Arez; vogais, Antonio Luiz Ferreira e Alvaro Henrique Chaves.

Exposição de bronzes artísticos na Associação Comercial

A inauguração da grande exposição de bronzes de arte do artista Antonio Maria Ribeiro, que deveria effectuar-se hoje nos salões da Associação Comercial, foi adiada para o próximo sábado, ás 15 horas.

Preside ao acto o Chefe do Estado e estão convidadas numerosas individualidades de prestigio nos nossos meios artístico, economico e cultural.

Campo Pequeno

Começou hoje a venda de bilhetes para a primeira corrida da temporada, promovida por D. BERNARDO DA COSTA.

8 tolros do sr. João Torres Vaz Freire

ESPADA

Martin Vasquez

CAVALEIROS

José Casimiro e D. Vasco Jardim

BANDARILHEIROS

ALFREDO, AGOSTINHO, PROCOPIO, GORJÃO, GOMES, CANTILHANA, PLÁ, SEVILHANO

RUBICHE

Forçados: O GRUPO ALENTEJANO, DE ÉVORA

TRINDADE — CINEMA

3 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 3

Hoje: A's 21, 30 h. Amanhã, Matinée e Noite

Vida, Paixão e Morte de Jesus-Cristo

O TRIUNFO DA FÉ

e JUSTIÇA — UM CANTO DO PARAISO

Devido a solenidade dos dias

Hoje e amanhã não ha espectáculo

Sabado:

A GRANDE VALSA

ODEON O Rei dos Reis

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

PALACIO As 3 raparigas cresceram

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

REX Vida de Cristo

Regresso duma alma

Preços desde: «Matinée»

1\$25. Noite 1\$80 excepto domingos e feriados.

A's 21 e 15

TEATROS E CINEMAS

Uma peça que triunfou

Basta ler o tom entusiástico em que todos os criticos se referem á estreia de «Ternura», no teatro do Gimnasio para se concluir que a deliciosa peça de Bataille alcançou um exito rematante, exito que o publico sublinhou calorosamente na primeira noite e que está a confirmar todas as noites, esgotando as lotações do teatro do Gimnasio.

Espalhou-se rapidamente em Lisboa, no dia seguinte ao da estreia, que «Ternura» era uma linda peça e que Alves da Cunha tinha uma criação estupenda no papel de «Barnac», assim como Madalena Sotto um trabalho notavel no papel de «Maria».

E a corrente de publico para o teatro do Gimnasio começou a aumentar, a tal ponto que ha necessidade de marcar lugar com antecedencia, para ter a certeza de o conseguir, pois todas as noites se esgotam as melhores localidades do teatro.

Atrás do reposteiro

Começaram no Apolo os ensaios da comedia «A Abelha-Mestra», na qual vão participar todos os artistas da companhia e ainda o actor Seixas Pereira.

Anuncia-se que passará dentro de poucos dias em Lisboa, para tomar o «Clipper» que a levará aos Estados Unidos, a conhecida actriz francesa Ema Calvé, que conta hoje 81 anos de idade e vive habitualmente em Nice, ha muitos anos retirada do teatro, onde alcançou exitos clamorosos. Ema Calvé foi convidada por um produtor de Hollywood para tomar parte num filme.

No sábado de Aleluia e no domingo de Pascoa, volta á cena no teatro Nacional a comedia «O Criado-Patrão».

Parte na proxima segunda-feira para Madrid o escritor teatral Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Autores, que vai tratar de assuntos que se referem áquella sociedade.

Estão em Lisboa os artistas da «Tournée Artistica de Variedades», sob a direcção de Corina Freire, e que no proximo sabado recomeçam, em Setubal, a sua digressão, fazendo no Garcia de Rezende, em Evora, os espectaculos da Pascoa.

Pelos escritores Avelino de Sousa e Wenceslau de Oliveira foi lida ao empresario Antonio de Macedo a opereta popular, «Maria Vitoria», em 2 actos e 14 quadros, fantasiada sobre a vida da saudosa actriz do mesmo nome. Na opereta «A Morgadilha de Valfiôr», de Antonio Botto, reaparece, no Variedades, o actor-comico Antonio Silva num dos principais papeis. O actor-cantor Alberto Reis interpreta a personagem de «Luiz Fernandes».

Uma das peças que Alves da Cunha repórá ainda esta época, no Gimnasio, é «O Gavião», em cujo protagonista tem uma grande criação dramatica.

Uma das fantasias da revista «Ora vai tu!», no Maria Vitoria, é realizada pelas vinte «girls» discipulas de Piero, que executarão, com instrumentos proprios, um numero de musica ensaiado pelo maestro Raul Portela.

São de Baltazar Rodrigues os cenarios que, no Avenida, vão enquadrar a peça original de Vasco de Mendonça Alves, «A hora do dinheiro», cuja estreia se effectuará naquele teatro, na proxima quarta-feira.

Conforme a tradição, em virtude da solenidade do dia, não se realizam amanhã espectaculos nos teatros de Lisboa.

E' na quinta de S. Vicente, em Telheiras, que, na proxima segunda-feira, se realiza o almoço oferecido ao actor-empresario Abilio Alves.

A ordem dos espectaculos da companhia Maria Matos no Sá da Bandeira do Porto, onde se estreia, no sabado, com «A Inimiga», e «A Sopa Juliana», «O Pateta Alegre» e «A Morgadilha de Valfiôr», de Pinheiro Chagas, com Maria Helena na protagonista. A companhia segue amanhã no rapido da manhã.

Hoje e amanhã, realizam-se no Coliseu os ultimos ensaios de «Escrava e Soberana», cujos principais interpretes são: a soprano Felita

Correia; os tenores Guilherme Kolner e Baltazar de Azevedo; Elisa de Guisette, Lucinda Trindade, Lina Duval, Octavio de Matos, Jorge Grave, Silvestre Alegrim, Eugenio Salvador e Julio Martins.

As recitas da companhia que no sabado de Aleluia se estreia no Apolo, com a comedia «A velha rabujenta», vão effectuar-se em espectaculos inteiros, a começar ás 21 e 45. Segue-se a peça «O Grande Amor», na proxima semana.

Como director artistico, acompanhará a futura «tournée» da companhia Miria Casimiro, o escritor teatral Lourenço Rodrigues.

Reune-se depois de amanhã a assembleia geral da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais para eleição dos seus corpos gerentes.

Uma grande novidade, sabado, em sessões no Coliseu

A estreia no proximo sabado, em sessões, no Coliseu, da deslumbrante peça fantástica «Escrava e Soberana» constitue, com efeito, a mais extraordinaria novidade que nos ultimos tempos se apresenta em palcos portugueses.

Trata-se de uma realização teatral com movimento cinematografico, ao serviço de um originalissimo entreccho que prende a atenção, interessando-o vivamente e cada vez mais, do principio até ao fim. Interpretada pelos nossos melhores artistas liricos, comicos e coreograficos com a deslumbrante montagem habitual, como só no Coliseu é possível fazerem-se, natural se torna que resulte o mais brilhante espectáculo dos ultimos tempos entre nós. A venda de bilhetes é já enorme. Os preços são popularissimos. Domingo: 1.ª «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei Luis de Sousa».

GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».

AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.

TIVOLI—A's 21 e 30.

EDEN—A's 21 e 30.

POLITEAMA—A's 21 e 30.

CONDES—A's 21 e 30.

CENTRAL—A's 21 e 15.

COLISEU—A's 21 e 30.

TRINDADE—A's 21 e 30.

ODEON—A's 21 e 30.

PALACIO—A's 21 e 30.

REX—A's 21 e 15.

CAPITOLIO—A's 20 e 45.

CHIADO TERRASSE—A's 21.

LYS—A's 21.

PARIS—A's 20 e 45.

ROYAL—A's 21 e 15.

OLIMPIA—Das 14 ás 24.

SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO NACIONAL D. Maria II

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

Ultima representação, dedicada a operários

FREI LUIZ DE SOUSA

Preços: 5\$00, 3\$00 e 2\$50 — Frisas e camarões, 25\$00 e 15\$00

Sabado ás 15,30 — Matinée Cultural

Dedicada aos estudantes

O FIDALGO APRENDIZ — FILODEMO

Preços: 5\$00, 3\$00 e 2\$50 — Camarotes, 25\$00 e 15\$00

A' noite: A's 21, 30

O CRIADO-PATRÃO

Domingo de Pascoa, ás 15,30 matinée á noite, ás 21,30

O CRIADO-PATRÃO

Ultima representação

POLITEAMA ES TREIA

O PRIMEIRO REBELDE

Telef. 26305

A's 21 e 30

com Claire Trevor e John Wayne

CENTRAL Prestigio dum uniforme

24381 Doida por musica

Preços unicos: Dia, 2\$50 — Noite, 3\$00.

LYS A vida de Cristo

Telef. 48560

A's 21

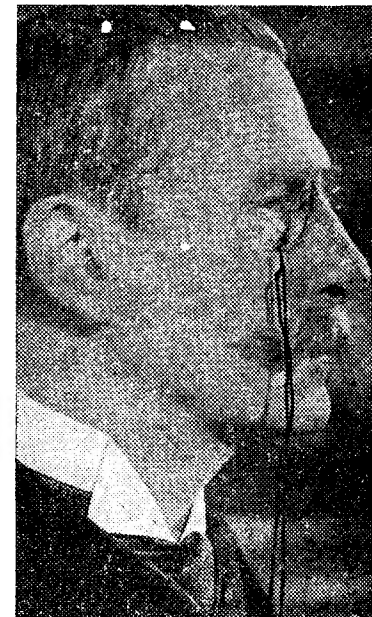
Sergio Panine

JARDIM CINEMA BEN-HUR

A's 21 — Tel. 6 3065

Maravilhas do Arizona

JEAN WORMS



No papel de DELCASSÉ

no célebre filme

Principe de Galles

(Entente cordiale)

que estreia no proximo sabado

CINEMA CONDES

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

A comedia super-desopilante de 1940

O CARRO DO JACINTO

3 actos e um quadro de suprema risota pela

COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

Protagonista: ASSIS PACHECO

2 Horas de gargalhadas

Domingo (Pascoa): «Matinée» e «Soirée»

Variedades

Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas

A opereta triunfante, de costumes regionais

NAZARÉ

um exito formidavel com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.

Domingo: «matinée» e duas sessões

Gimnasio A's 9,45 horas

A grande

peça

TERNURA

Protagonistas:

Alves da Cunha e Madalena Sotto

CAMBIOS

CHEQUE	SOBRE	Compra	Venda
Londres	107\$40,0	107\$75,0	
New-York	28\$86,0	29\$00,5	
Paris	\$60,7	\$61,1	
Berlim	—	11\$66,0	
Madrid	—	—	—
Amsterdam	15\$32,0	15\$40,0	
Bruxelas	4\$91,5	4\$94,5	
Roma	—	1\$47,0	
Zurich	6\$47,0	6\$51,0	
Rio de Janeiro	—	—	—
Libra ouro	250\$00,0	253\$00,0	

COSTA, L. DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 - Rua da Prata - 62

Tel. 22475

EDEN A vida de Santa Teresinha

do Menino Jesus.

com Irene Cortay e Genevieve Callix

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

«Matinées» ás 15 e 30

CAPITOLIO Aliança de Aço

Sonho Eterno

Telef. 2 7493 — A's 21

PARIS A vida de Cristo

O milagre das rosas

T. 62230 A's 20 e 45

A's 21 — Telef. 110

Não o levarás contigo

PORTO ARTUR

A's 21 e 30

CASINO CRUZADAS

ESTORIL com Loretta Yong

Este novo pó AGUENTA-SE DURANTE 9 horas



Faça esta
experiencia

Que alívio
não ter que
recorrer

constantemente ao arminho—espectáculo que todos os homens detestam. No entanto, nunca tenho o nariz brilhante e estou sempre certa de que o meu rosto conservará, durante todo o dia, a sua frescura e seu fino «mate» e ave-ludado. Aplique, simplesmente, o Pó Tokalon (com «mousse de crème»), de manhã. Eu chamo-lhe o «Pó d'Arroz das 9 horas», porque fica muito mais tempo que qualquer outro pó que tenha empregado; a transpiração não o atravessa, não se altera com o vento ou com a chuva, tonifica a pele e suprime os póros dilatados. Fazendo V. Ex.ª mesma esta Experiencia das 9 Horas, assegura-se dum novo encanto. A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

GRANDE BAILE INFANTIL no CASINO ESTORIL

Domingo de Pascoa às 16 e 30 h.
sob a direcção de Mme. Hanicq que dirigiu a primeira festa realizada em 25 de fevereiro e que tanto exito obteve.

Às 17 e 30 h.—Um encantador divertimento coreografico:

«ALEGRE PRIMAVERA»

executado pelas alunas do Curso de Danças Rítmicas de Mme. Hanicq.

Serão distribuidas Amendoas a todas as crianças que assistam a esta festa.

As crianças estão isentas do pagamento de entrada.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de obrigações

Faz-se publico que no dia 27 do corrente, pelas 11 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, 18, 3.º, Lisboa, 12 de março de 1940.

O Administrador-delegado,
Pedro Joyce Diniz.



AMELIA DE JESUS CESARIO FALECEU

Julia de Jesus Cesario, Maria Efígenia de Jesus Cesario e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e chorada mãe, tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 1/2 horas, da Rua Luz Soriano, 16, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata: COSTA RAMOS

RAPOSAS MARTAS BOLEROS

O PAIVA, da **Pelaria Modelo**, convida as suas estimadas clientes a apreciarem as lindas colecções de Raposas, Martas, Boleros e todo o genero de pelaria fina e guarnições que tem em reserva para a proxima abertura de Estação.

Pelaria MODELO

279 — RUA DA PRATA — Telef. 2 8305

Vendas a pronto e a prestações sem aumento de preço

O «Diário de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho. Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE FIXE.

As mais elegantes Cortinas e Decorações Interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gosto e com elas se obtêm efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: **ANTONIO MADUREIRA**

R. Herois de Chaves, 602 — PORTO

Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º — Telef. 2 5048



Crie forças...

As farinhas de Fava ou de Favacau, d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar.

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem cores que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma.

Fava, cada quilo 4\$00
Favacau, cada quilo 6\$00

A vantagem de Favacau consiste apenas em ter o sabor mais agradável.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



Feliz
e sem dores
graças à

Cafiaspirina



DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22. — Sexta-feira Santa. Adoração da Cruz, Canto solene da Paixão e missa dos Pre-Santificados nas seguintes igrejas:

S. Domingos, às 9, com assistência do sr. Cardial e sermão pelo rev. conego Pereira dos Reis.

A's 8: S. Miguel.

A's 8 e 30: Ordem Terceira, a Jesus, e Santo Antonio da Sé.

A's 9: Santa Isabel, S. Paulo, S. Luiz, Santos-o-Velho, Santa Catarina, Sacramento e Anjos.

A's 9 e 30: Benfica, Socorro, Encarnação, Carmo e Santo Condestavel.

A's 10: S. Jorge de Arroios, Lumiar, Graça, Nossa Senhora de Fátima, Mercês, Penha de França e Martires.

A's 11: Basilica da Estrela e Dóres, em Belem.

A's 12: Conceição Nova.

Ofícios de Trevas: S. Domingos, às 17, orando o rev. Ferreira Governo; Benfica, às 19, orando o rev. Miguel de Oliveira; Inglesinhos, às 17 e 30; Corpo Santo, às 19; Carmo, às 19; Encarnação, às 19 e 30; Martires, às 20 e 30.

Devoções e sermões: Santa Isabel, às 16, Lumiar, às 17; S. Sebastião da Pedreira, às 18; Santo Antonio de Campolide, às 17 e 30; S. Jorge de Arroios, às 21; Conceição Nova, às 20 e 30; Santo Condestavel, às 19; Nossa Senhora das Dóres, em Belem, Penha de França, às 21; basilica da Estrela, às 17; Nossa Senhora de Fátima, às 21; S. Nicolau, às 15; Sacramento, às 18; Socorro, às 15; Mercês, às 17 e 30; S. Luiz, às 17 e 30; Santo Antonio da Sé, às 18 e 30.

Procissões do Enterro: Santos-o-Velho, às 15; Graça, às 13.

Liga dos Combatentes

As comemorações do 9 de Abril

Continua a despertar o maior interesse por parte dos filiados da Liga dos Combatentes da Grande Guerra a iniciativa da Comissão Central Administrativa de realizar este ano as cerimónias comemorativas do 9 de Abril no mosteiro da Batalha, junto do túmulo do Soldado Desconhecido.

Para que os antigos combatentes e suas famílias possam assistir àquela homenagem está a organizar-se uma excursão em autocarro com direito a almoço naquela localidade.

O preço da inscrição é de 50\$00 por pessoa, e está aberta na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, calçada dos Caetanos, n.º 18, das 11 às 21 horas.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

Prestou provas para piloto civil, sendo aprovado, o aluno da Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», sr. José del Rio Gomes Roberts. O júri era constituído pelos srs. capitão Temudo, tenente Brandão e alferes Nascimento.

Visita às termas do Luso

LUSO, 17.—Estiveram nesta vila, de visita à estância termal, muitos estudantes do 5.º ano medico, acompanhados pelo professor dr. Armando Narciso. O clinico das termas, sr. dr. Cid de Oliveira, prestou-lhes todos os esclarecimentos.

DESASTRE NO TRABALHO

O ajudante de pintor José Tavares Ferreira, de 16 anos, morador na rua Lopes, caiu dum andaime à rua, quando trabalhava no Arco da rua Augusta. Muito contuso, recolheu à sala de observações do hospital de S. José.

Casino Estoril

Devido à solenidade do dia de amanhã, encontra-se encerrado o Casino Estoril.

Porto Borges

A marca que os entendedores exigem...

ALMOÇOS E JANTARES

Peçam para o Campo Pequeno e circunvizinhos, até às 10 horas.

Este fornecimento existe há 20 anos, e por isso é o de mais comprovada confiança dos que apreciam a higiene e a boa cozinha.

Telefone 4 5357.

Funerais e Trasladações

Agência M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

O crescimento do cabelo será um mistério?



Não! É uma das mais admiráveis manifestações da fecundidade da natureza.

O crescimento do cabelo é em média de 0,2 mm por dia e como a cabeça tem cerca de 75.000 cabelos, resulta um crescimento total de 15 metros por dia ou de 5 quilómetros por ano.

Terá o nosso couro cabeludo a energia necessária para manter um tal crescimento? E isto depois de 20, 30, 40 anos ou mais.

Na verdade, a vitalidade e o poder criador de que dão provas os tecidos geradores do cabelo parecem milagre. Mas se vos perguntarmos o que faz para conservar esta vitalidade, defender a saúde do vosso couro cabeludo, não podeis dar senão esta resposta: «Uso às vezes brilhantina e loção».

Muitas vezes, sem dúvida, terá reparado que na escova ou nos dentes do pente ficam cabelos. A caspa talvez já lhe tenha dado inquietações. Vendo o seu cabelo rarear convenceu-se de que seria preciso fazer qualquer coisa. Mas o quê? Instintivamente procurou um remédio que fortificasse o couro cabeludo e ao mesmo tempo o alimentasse, tendo compreendido que os cabelos morriam por não encontrarem no organismo os elementos nutritivos necessários ao seu crescimento. Onde encontrar tal remédio, capaz de ser absorvido pelos tecidos geradores e as raízes, isto é, idêntico às substâncias que os cabelos recebem do sangue? A descoberta sensacional do célebre Doutor Weidner acabou com esta incerteza.

O Dr. Weidner, inspirando-se nos trabalhos do Prof. Sir Fred. Hopkins, sábio célebre e titular do prémio Nobel, conseguiu separar as diferentes substâncias de que é formado o cabelo.

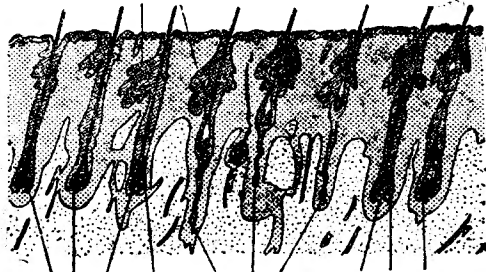
Estas substâncias foram fixadas numa solução estável e assimilável que uma simples massagem faz penetrar no couro cabeludo. A solução assim obtida constitui um maravilhoso alimento para os tecidos geradores. Logo que estes a absorvem retomam as suas funções normais, a caspa desaparece rapidamente e os cabelos tornam a nascer. A descoberta do Dr. Weidner revolucionou completamente os velhos métodos de tratamento do cabelo e fez sensação nos meios médicos.

Silvikrine

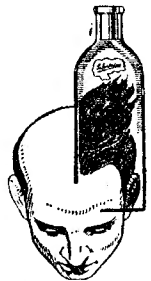
Alimento natural dos cabelos

A Silvikrine contém as 14 substâncias de que são formados os cabelos e das quais a mais importante é a misteriosa Tryptophane. Sem Tryptophane o crescimento do cabelo é impossível. Entre as outras substâncias convém destacar Cystine, Cystéine, Tyrosine, Albumoses de enxofre e amino-ácidos.

Um tratamento Silvikrine, relativamente curto, regulariza o funcionamento dos tecidos geradores. Usar todos os dias a Loção Silvikrine é defender-se contra a formação da caspa e da queda do cabelo.



Corte do couro cabeludo mostrando a formação dos cabelos pela multiplicação das células nas cavidades pilosas



Silvikrine é célebre em todo o mundo e está internacionalmente registada

O que V. Ex.ª precisa:

Loção Silvikrine

para os cuidados diários do seu cabelo.

O uso diário desta loção, conserva e fertiliza o couro cabeludo, vivifica os tecidos geradores, promove o crescimento do cabelo e acentua-lhe a beleza natural. Evita a caspa, a queda do cabelo e as perturbações orgânicas do seu crescimento.

Frasco 12\$00

Frasco para 2 meses. . . 24\$00

Silvikrine Pura

para o crescimento do cabelo e contra a caspa.

Este novo preparado, fazendo penetrar no couro cabeludo elementos constitutivos do cabelo, alimenta eficazmente os tecidos geradores e promove o crescimento de cabelo forte e são. Nos casos mais sérios de queda de cabelo, caspa rebelde, cabelos fracos e calvície iminente, recorra à Silvikrine Pura.

Frasco para 1 mês. . . . 28\$00

Laboratórios Silvikrine
Londres, Paris, Berlim, Bruxelas,
Roterdão, Zurich

Representantes em Portugal

Laboratórios Silvikrine

Campo 28 de Maio — LISBOA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Silvikrine

fertiliza o couro cabeludo

PD-804-K



RAPOSAS

CASACOS, CAPAS, parures de bichinhos e muitas outras peles.
V. Ex.ª deseja ter a certeza de que compra barato? Visite a

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, 3

(Peleiros fabricantes)

Telefone 2 8157

PASCOA

Comboios rápidos de 2.ª e 3.ª classe
(Carruagens dos Expressos Populares)

a OVAR e PORTO

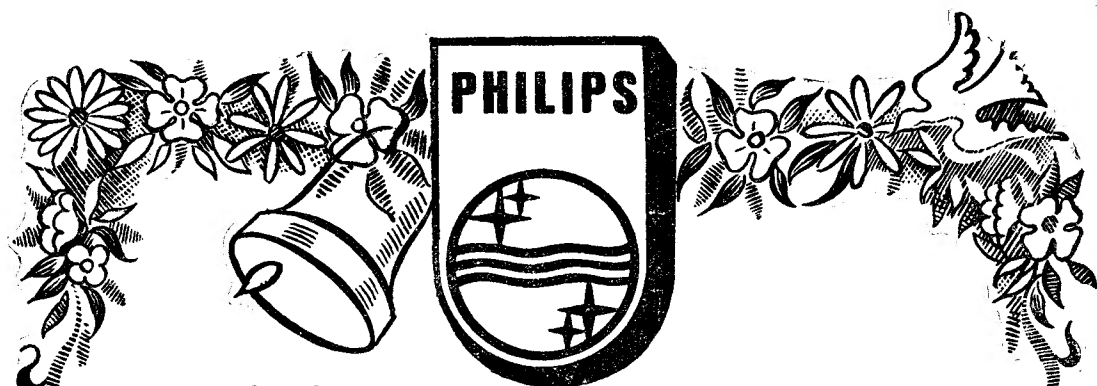
Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa às 2 horas da manhã e regresso de Ovar às 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa às 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horário.

Preços especiais de Ida e Volta
Informações e venda de bilhetes:

Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)
Telefone 2 7079

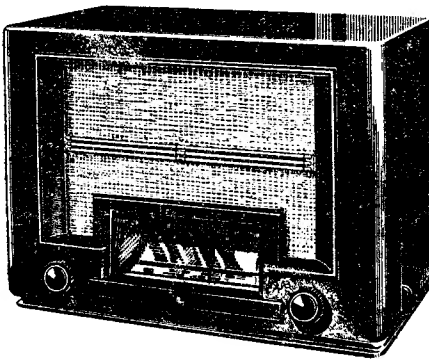


PHILIPS

Marca de garantia

**Março, último mês da oferta de
6 meses de taxa radiofónica**

VENDAS ATÉ 18 PRESTAÇÕES MENSAIS



TIPO 480

PHILIPS

Informe-se nas Salas de Exposição Philips, Avenida da Liberdade, 3, Lisboa; Avenida dos Aliados, 151, Porto, e nos estabelecimentos dos revendedores autorizados sobre o brinde de Páscoa Philips.



**PASTA DE AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA**

O encanto natural da mulher que quer conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiço, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme. Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza
Av. da Liberdade, 35 — Lisboa
Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Cruz, Fernandes, L.^{da}
Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Joias, Ouro e Relógios
Grande sortido a preços baratos e a prestações
Peixoto & Jardim, L.^a
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 5582

Motores electricos

Dinamos, Magnetos, Ventoinhas, Bombas, Secadores, Aspiradores, Irradiadores, Ferros de engomar. Reparam-se na Rua do Bonfamoso, 45-47 — Telefone 28647 — Lisboa.

ALFAIATARIA PARIS LEAL, LD.^a

Casa especializada em fardamentos à Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE
550\$, 600\$, 650\$, 700\$

CAPOTES DE MESCLA
410\$, 450\$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM
Fazem-se dum dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

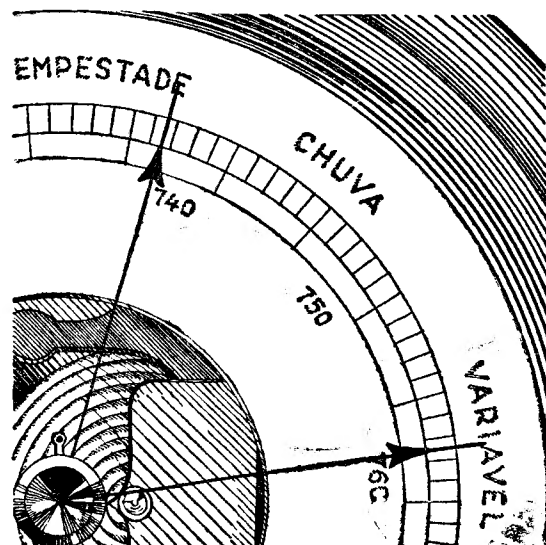
106 — RUA DE S. NICOLAU — 108
Não confundir
Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

PUBLICAÇÕES Junta da Estremadura

A Junta de Província de Estremadura publicou o boletim da sua actividade em 1939, profusamente ilustrado e especialmente dedicado ao sr. Presidente da Republica, de quem insere um retrato a cores e varias fotografias de aspectos da vida politica e intima do sr. general Carmona, optima colaboração literaria e excelente aspecto grafico.

TAUROMAQUIA Augusto Gomes Junior

Augusto Gomes Junior, que na proxima época vai exhibir-se como «muletero», publicou o quadro estatístico da sua actividade em 1939, pelo qual se vê que toureou 43 vezes, a maior parte com touros em pontas. O referido quadro é ilustrado com varios instantaneos que confirmam os progressos de Augusto Gomes Junior.



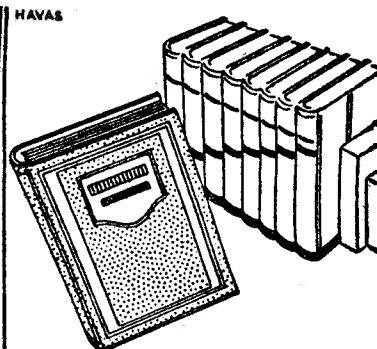
O SEU ESTOMAGO... COMO UM BARÔMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.^a se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse ardor do estomago que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saúde tomando com regularidade o

**ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS**

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



UMA BIBLIOTECA BEM CUIDADA

Para a encadernação de livros, o «Fabrikoid» Du Pont é, sob todos os aspectos, muito superior a qualquer outro material incluindo a carneira e o marroquim. Não absorve a humidade, a gordura ou o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

**DU PONT
FABRIKOID**
RICUS PAROIT

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua 56 da Bandeira, 214-216 — PORTO